



**OPINIÃO**  
**“Espinho  
 como Nova  
 Iorque”**  
**Jornalista  
 Luís Costa**  
**p13**

# DEFESA

# DESPINHO



LER JORNAL É SABER MAIS!  
 DE FORMA SEGURA  
 E SEM O VÍRUS DA DESINFORMAÇÃO.

Quinta-feira, 27 de maio de 2021 | Edição n.º 4647 · Ano 89 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)



**destaque**

## “Não há hábitos de visita a espaços de arte em Espinho”

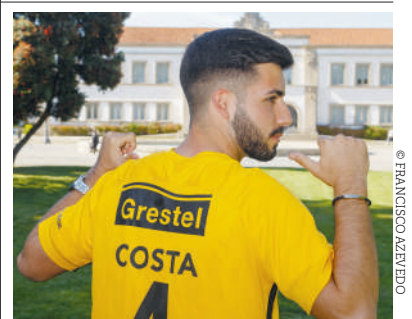
Fernando Silva, André Lemos Pinto e Paulo Moreira corporizam a ArtLab24, projetada com um conceito inovador de exposição e produção artística contemporânea. A arte tem espaço reservado na avenida 24, onde a porta se escancara para os espinhenses e eventuais visitas escolares **p4, 5 e 6**

**Mais de 18 mil chamadas em 100 dias**  
 Município revela resultados do centro de atendimento **p7**

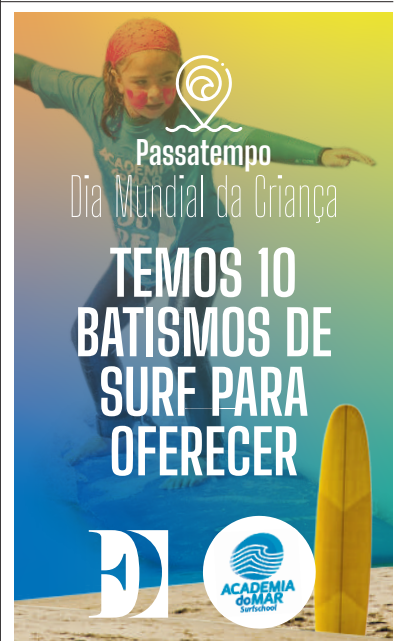
**VOLEIBOL DE PRAIA**  
**João Pedrosa alcança bronze em etapa do Circuito Mundial**  
 “Ter uma medalha destas sempre foi o meu sonho” **p18**

### AUTÁRQUICAS 2021

**Silvalde**  
 Joaquim Costa (PSD) candidata-se porque quer uma freguesia de referência e José Teixeira (PS) tenta um segundo mandato com “política de proximidade” **p9**



**ENTREVISTA**  
**“Gostaria de chegar à seleção nacional”**  
 Gonçalo Costa, jogador de futebol do Beira-Mar **p16 e 17**



**SOLVERDE.PT**  
 CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**É MUITA EMOÇÃO EM CADA APOSTA!**

18+ JOGUE POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

## visto daqui



## feira semanal

— Factos e figuras da semana

## DESTAQUE

## 4, 5 e 6 | Reportagem: ArtLab24

“Não há hábitos e vontade em Espinho para visitas a este tipo de espaço cultural”, constata Fernando Silva, proprietário do espaço da galeria. “Estamos recetivos a visitas escolares e já tivemos um grupo escolar”, dá nota André Lemos Pinto. “O que interessa é que as ideias e os projetos sejam excitantes, ou seja, inovadores no panorama da arte contemporânea”, vinca Paulo Moreira.

## 4500-ESPINHO

## 7 | Call Center do Município regista mais de 18 mil chamadas em 100 dias

Um serviço que “não se encontra em qualquer município com esta qualidade” e que aproxima o cidadão.

## 8 | Rankings das escolas “premeiam” Agrupamento Manuel Gomes de Almeida

## 4500-FREGUESIAS

## 9 | José Teixeira segue para segunda candidatura em Silvalde

Depois de ter vencido a corrida às autárquicas em 2017, o presidente da autarquia anuncia recandidatura pelo PS.

## 9 | Joaquim Costa candidata-se à Junta de Silvalde

Aos 58 anos, e nascido em Silvalde, candidata-se à junta de freguesia pelo PSD.

## PESSOAS &amp; NEGÓCIOS

## 11 | Dolce Bar (renovado) reabre no final de maio com nova gerência

Um dos espaços mais antigos na cidade aposta na modernização do bar já este verão.

## OPINIÃO

## 13 | Estreia do cronista-residente Luís Costa (que já opinara na edição aniversariante do jornal)

## DEFESA-ATAQUE

## 15 | Xadrez regressa à Académica de Espinho e já conta com duas dezenas de jogadores

## 16 e 17 | Entrevista: Gonçalo Costa sonha chegar à seleção nacional

Jovem jogador do Beira Mar fez o seu percurso na formação do Sporting de Espinho.

## 18 | Voleibol de praia: João Pedrosa conquista medalha de bronze no Open de Sofia

## 19 | Passa a correr: Trail Running é modalidade do Núcleo de Montanha

Nuno Miguel entende que “é fator preponderante que cada um tenha consciência dos seus limites e os objetivos a que se propõe”.

## OFF

## 21 | Entrevista: Augusto Canetas

## 23 | “Verão com arte” regressa em mais uma aposta de Laura Bártole

Artista plástica abre as portas da oficina para mais sessões de aprendizagem e diversão.

**EDITORIAL**  
Lúcio Alberto

## Aniversários sem velas, atendimentos online e padrões qualitativos

1 – Foi discretamente assinalado o 132º aniversário da Freguesia de Espinho, no domingo de 23 de maio. O quadro pandémico que ainda decorre, não obstante a transição da fase de confinamento para um modelo (eventualmente progressivo) de desconfinamento, ainda não é propício a foguetórios e (apertados e extensos) ajuntamentos. Valeu o registo da efeméride de 132 anos da independência espinhense.

Por seu turno, Anta concretiza 28 anos de elevação a vila, na quinta-feira de 27 de maio. A situação pandémica também afeta um programa mais festivo, sem prejuízo, contudo, do tradicional cerimonial do hastear da bandeira. E não havendo sessão solene, resta o agendamento de uma sessão de assembleia de freguesia no formato da união (autárquica) com Guetim.

Com ou sem foguetes, eventos socioculturais, espontâneas manifestações e impedimentos de realizações coletivas ao ar livre, há sempre efemérides a assinalar e para que a história não se apague, como as velas aniversariantes...

2 – Foram apresentados os resultados dos 100 dias de atividade do Centro de Atendimento Online criado pelo Município para fazer face às limitações de atendimento presencial decretadas governamentalmente durante o confinamento, no início de 2021. Foi assim justificado o objetivo de se assegurar os serviços fundamentais aos munícipes, designadamente o atendimento personalizado de urbanismo, água e saneamento, educação, ação social e acompanhamento e marcação da vacinação à Covid-19, em articulação com o Agrupamento de Centros de Saúde de Gaia/Espinho.

Espinho deu sinais de organização e capacidade de resposta em conjuntura desfavorável e, sendo um concelho geograficamente pequeno, deu um grande exemplo.

3 – O concelho mantém a Bandeira Azul nas cinco praias: Frente Azul, Baía, Rua 37, Silvalde e Paramos. É sinal de correspondência aos parâmetros de avaliação e, por conseguinte, reconhecimento qualitativo. A intocabilidade dos registos de oferta de lazer e atividades ambientais aos veraneantes resulta de critérios determinantes na perspetiva e na prática da (apregoa-da) qualidade de vida. O enquadramento de serviços e equipamentos adequados, a par de condições de segurança, são fatores relevantes, sem descurar os níveis qualitativos do mar e, por acréscimo, do areal. Foi anunciado que a época balnear em 2021 arranca oficialmente a 12 de junho, em vésperas do Dia da Cidade, neste verão sem eventos ao ar livre...



## João Pedrosa

Mais um espinhense com atributos para jogar no areal e subir aos pódios internacionais. Foi premiado com a medalha de bronze no Open de Sofia, tendo deixado indicações de que se seguem mais sucessos no vôlei de praia.

Depois de Miguel Maia, João Brenha e outros voleibolistas de Espinho, há mais valores para registar e enaltecer.



## Carlos Carvalho

Ergueu mais um troféu na sua carreira de técnico de futebol, que atinou no Sporting de Espinho, partilhando com a função de jogador e capitão.

Distinguiu-se no desempenho técnico no estrangeiro e, antes de regressar ao “seu” Sporting de Braga, também foi feliz no Rio Ave. Agora levantou a Taça de Portugal!

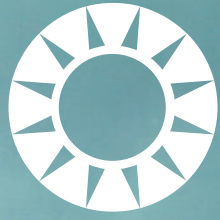
Mas já tinha ganho a Taça da Liga ao serviço do Vitória de Setúbal e (ainda) tem a raça tigre...



## Rua 19 (nascente)

A requalificação da zona nascente da Rua 19 não tem dado sinais de permanente evolução, aparentando, aqui e ali, até estagnação. A empreitada não se afigurava fácil, mas era expectável que o andamento fosse mais acelerado...

E até foi por ali que se esboçou a requalificação cidadina. Porém, o prazo da execução da obra ainda não expirou. Há quase sempre contratemplos, mas o fundamental é que as obras resultem conforme o que fora previsto...



**SOLVERDE.PT**  
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**É MUITA EMOÇÃO  
EM CADA APOSTA!**



JOGUE POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

ARTLAB24, UM CONCEITO INOVADOR DE EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA



## Um laboratório aberto às ideias para promover a arte contemporânea em Espinho

### Reportagem.

**A operar com um plano expositivo regular desde outubro de 2018, a ArtLab24 Contemporary Art define-se como um projeto de confluência de ideias, num plano discursivo sobre a produção artística contemporânea.**

Paulo Moreira, André Lemos Pinto e Fernando Silva têm delineado e assumido propostas arrojadas que ilustram a diversidade da arte contemporânea, na galeria da Avenida 24, em Espinho, com o intuito de promover os diálogos possíveis entre os diversos agentes, numa perspetiva conceptual e formal acerca dos processos de criação e fruição da arte. ArtLab24 ou arte...de laboratório...

LÚCIO ALBERTO

Fernando Silva, empresário da restauração (Churrasqueira da Graciosa) adquiriu a vasta loja do nº 285 da Avenida 24 e concretizou o sonho de contribuir para a produção e promoção da arte, juntamente com o artista plástico Paulo Moreira, acrescentando posteriormente outro artista plástico, André Lemos Pinto, à corporização de um projeto inovador, privilegiando a conceção o exercício da arte e secundarizando a vertente do negócio. Fundamentalmente, promover a arte e os artistas é a essência da atividade da ArtLab24.

A parte do ateliê tem sido mais utilizada por Fernando Silva, que ativa a logística, enquanto Paulo Moreira e André Lemos Pinto recorrem àquele espaço quando trabalham peças de maiores dimensões e, no entanto, planeiam a programação das exposições. “A zona interior do espaço da ArtLab24 é onde Fernando Silva dinamiza a ação promocional e esboça a sua arte,

enquanto eu e o André Lemos Pinto utilizamos mais os nossos próprios ateliês”, dá nota Paulo Moreira. “Mas convidamos quem quiser desenvolver um projeto na galeria, aproveitando o espaço interior para preparar o seu trabalho”, acrescenta. “O nosso conceito não vai pela pintura e pela escultura, ou por disciplinas marcadas por essa forma”, observa Paulo Moreira. “Tem um âmbito mais abrangente, ou seja, não é tão específico como o conceito geral. Interessa-nos mais a questão do desenho, enquanto disciplina, do que propriamente a pintura, escultura e aquelas disciplinas clássicas. O espaço está aberto às ideias. O que interessa é que as ideias e os projetos sejam excitantes, ou seja, inovadores no panorama da arte contemporânea em Portugal. Não nos interessa a ação de se pendurar aqui ou ali o quadrinho. O que importa é o aspeto conceptual antes, durante e depois da produção da obra de arte.”

Um conceito que se afigura como uma doutrina, mas que, essencial-

mente, busca uma identidade própria e uma finalidade promocional da arte e dos artistas. “De facto, interessa-nos mais o aspeto conceptual, do que o resultado final, que pode ser em forma de quadro, de pintura, em forma de escultura ou, por exemplo, em vídeo, em performance. Interessa-nos mais a forma do conceito e do processo, valorizando a construção e o desenvolvimento de uma obra de arte e as ideias que estão subjacentes a ela”. Em suma, a ArtLab24 não se afigura nem se assume como galeria tradicional. “Não estamos aqui para vender quadros”, embora os formatos convencionais acabem por resultar, numa notória parcela, em pinturas e esculturas com o objetivo comercial de quem produz arte. O que nos interessa não é o produto final, mas o conceito que deu origem a esse produto”.

Os mentores e dinamizadores da galeria da Avenida 24 privilegiam a orientação estética, relegando para segundo plano a linguagem. “Seguimos na orientação estética,



“  
Não há hábitos e vontade em Espinho para visitas a este tipo de espaço cultural. Por enquanto...”

Fernando Silva



“  
Estamos recetivos a visitas escolares e já tivemos um grupo escolar, mas uma vez não chega...”

André Lemos Pinto

porque damos valor aos projetos conceptuais e minimalistas”, regista Paulo Moreira. “O que nos interessa são as ideias, ao contrário de outras galerias que têm outras avaliações e finalidades. Não seremos tanto uma galeria, mas sim um espaço híbrido entre a galeria e o ateliê. Será algo por aí... Não se trata de uma galeria como as outras. O nosso território não é o mesmo. Não damos cursos de formação e funcionamos por curadoria.”

O agendamento das exposições é feito sempre com muita antecedência, “normalmente” dois anos. “Convidamos os artistas a virem cá para determinarem os moldes das exposições. Eles têm total liberdade para definirem as suas exposições, mas naturalmente que são artistas que se enquadram na nossa linha de orientação estética e, portanto, do nosso conceito”.

A ArtLab24 é, assim, um espaço de arte concebido e desenvolvido num estilo diferente do usual e rígido formato das galerias tradicionais. “É mais o nosso conceito de estar na arte, na discussão e promoção de ideias, do que propriamente por uma questão comercial e financeira”, afiança.

“Quero destacar o apoio de Fernando Silva porque, se não fosse ele, não teríamos conseguido desenvolver atividade com os 25 artistas que passaram pela galeria, numa dúzia de exposições que já fizemos, e espero que continuemos a fazer”, sublinha André Lemos Pinto. “À medida que o tempo vai avançando, eu identifico este espaço como um pequeno museu. E isso transmite-nos alguma vaidade e, principalmente, muita satisfação. Não dependemos de vendas, mas conseguimos mostrar e demonstrar algo diferente em relação a outras galerias. Temos um conceito próprio e isso diferencia-nos de outros galeristas.”

“Há pessoas que nos tentam contactar para a realização de exposições, mas temos sempre um longo período de agendamento, porque

valorizamos a linguagem estética e não pretendemos fazer uma salada, uma mistura de conceitos”, realça André Lemos Pinto. “A nossa programação privilegia um conceito artístico com que nos identificamos. Quando as pessoas pretendem usar apenas o nosso espaço, isso não chega...os artistas têm que se identificar com o espaço, conhecer os valores da galeria e, então, talvez nos sentemos para conversar e avaliar o trabalho artístico. O que tem acontecido tem resultado nessa iniciativa”.

#### PÚBLICO, PROCURA-SE

Os desafios são constantes na arte e as exigências dos novos tempos também são determinantes na atividade galerista, sendo que Espinho não se dimensiona à escala de cidades cosmopolitas e de atratividade extensa e diversificada. “Temos pretendido marcar a galeria como um ponto de referência. Espinho é um local periférico, mas não é fácil transitar o movimento de artistas e visitantes das galerias do Porto. Tem sido com imenso esforço que temos conseguido isso, em consonância com os calendários”, refere André Lemos Pinto. “O público de Espinho é notoriamente reduzido”, acrescenta, por seu turno, Fernando Silva. “Passam dezenas, centenas e até milhares de pessoas pela zona norte da Avenida 24 e em frente à galeria, mas quase ninguém entra... Nem se apercebem da existência da galeria. É preciso incutir a vivência de galerias de arte nas escolas. Os jovens são atraídos pelos festivais de música, mas também se deve motivar a arte nas crianças, com visitas às galerias e aos museus. E assim talvez tenham mais escolhas quando crescerem...”.

Incute espírito criativo e crítico, criando hábitos e motivações no quadrante da arte, é a sugestão de Fernando Silva. “A autarquia também deveria fazer um trabalho de promoção junto dos mais pequenos, porque se os mais velhos

assim fossem educados, e incentivados, frequentavam mais os espaços culturais”, considera.

“A arte é universal e humana”, constata Paulo Moreira. “Espinho tem mais duas galerias e conta ainda com o Museu Municipal e a galeria do Centro Multimeios, mas a arte não se esgota por aí, nem pela programação que se segue...”.

Oportunidade então para se aferir o impacto das estratégias de agendamento das mostras e outros eventos culturais na ArtLab24. “Não é assim tão linear a programação de exposições e outros eventos de arte”, diz André Lemos Pinto. “Agendamos por ciclos. Temos exposições que começam em setembro e terminam em julho, como se fosse um ano letivo. E temos flexibilidade para se fazer mais de um projeto por ano. Realizamos cinco exposições por ano. No início ainda participamos, enquanto artistas, nesses ciclos, mas logo entendemos que a programação não deveria ser para nos autopromovermos, mas para dar espaço e oportunidade a outros artistas.”

Entretanto, todos os eventos são registados em vídeo e fotografia, construindo-se um banco de dados para a compilação do historial ativo da galeria. “Isto faz parte do compromisso que temos com os artistas. Se não está em causa a venda das obras, privilegiando-se o conceito promocional, então competem-nos divulgar, através de vídeos na internet e de imagens e dados nas redes sociais”.

Valorizando o reconhecimento público da arte e, por conseguinte, dos artistas, a ArtLab24 não descarta incentivos exteriores e intramuros. “Vamos tentar procurar apoios, inclusive, em Espinho, para a promoção da arte e dos artistas que expõem na nossa galeria.”

Porém, o apoio também carece no ângulo promocional. “A galeria está aberta há cinco anos e o que é certo é que ainda não se criou um circuito em Espinho que contemple visitas à ArtLab24”, atalha Fernando Silva.

**CONSTRUÇÕES  
OBJECTIVO  
GRUPO**

**SERRALHARIA  
OBJECTIVO**

**CARPINTARIA  
OBJECTIVO**

**JARDINS  
OBJECTIVO**

**INSTALAÇÕES  
ELÉCTRICAS | PICHELARIA  
OBJECTIVO**

Rua do Golf N° 723 | 4500-605 Espinho  
www.construcoesobjectivo.com

T.: 224 967 765  
geral@construcoesobjectivo.com



# destaque



“**O que interessa é que as ideias e os projetos sejam excitantes, ou seja, inovadores no panorama da arte contemporânea”**  
Paulo Moreira

**PAULO MOREIRA, ANDRÉ LEMOS PINTO E FERNANDO SILVA** estão a lançar o repto a uma dúzia de artistas para um evento inovador na ArtLab24, agendado para julho. Os artistas terão apenas de arranjar um balde e pousar como melhor entenderem na galeria. Cada artista será referenciado por um copo com água. “Uma forma diferente de celebrar a arte e os artistas, com água... que é essencial ao corpo humano e é natureza e vida!”

“**FORMA SÓLIDA**”, assim se intitula a exposição que decorre na galeria da Avenida 24, com a assinatura do professor de desenho e pintor Paulo Freire de Almeida.

**NATACHA MARTINS**, emigrante na Alemanha, é a artista convidada para expor em setembro na galeria ArtLab24.

## O PERCURSO ARTÍSTICO DOS CURADORES

Fernando Silva é um exemplo de um leigo que evoluiu na área da arte, adquirindo conhecimento e ganhando experiência. “Tive sempre muito gosto pela pintura e o Paulo Pereira ensinou-me e incentivou-me. Numa conversa, disse-me que gostava de ter um espaço grande para desenvolver o trabalho que faz no ateliê em casa. Um dia passei junto à atual galeria e reparei que o espaço estava à venda. Entusiasmei-me e o sonho de uma galeria realizou-se”, recorda. Ligado há algumas décadas à hotelaria e à restauração na cidade de Espinho, Fernando Silva inscreveu-se no ateliê de artes plásticas “Oficina das Artes” do Museu Municipal (FACE), em 2011, sob orientação do pintor Paulo Moreira. Participou na exposição coletiva de alunos do curso de artes do FACE, no museu de Espinho, tendo exposta e pertencente à coleção do museu, uma obra em conjunto com outro autor. No ano de 2018 participou em algumas exposições coletivas, nomeadamente na ArtLab24. E em 2019 figurou na exposição coletiva no Fórum da Maia.

“Eu quando era mais novo tinha gosto pela pintura e o desenho e já tinha uma veia artística, tendo integrado um grupo musical como baterista”, revela Fernando Silva. “Particpei em associações de Espinho e até cantei as janeiras”, relembra.

A obra de Paulo Moreira integra coleções privadas e públicas em Portugal, Espanha, Estados Unidos (Nova Iorque e Miami), Canadá (Toronto) e Inglaterra (Londres). O seu trabalho, de caráter transdisciplinar, aborda o vídeo, a instalação, o desenho, a pintura e a escultura, tal como a curadoria. “Nasci para a arte, mas sou professor de Educação Visual porque, como artista plástico, não se consegue viver em Portugal”, opina. “Digamos, que não leva a comida a casa...”, mas a arte sempre esteve presente em mim. Se assim não fosse, também eu não seria hoje quem sou”, atira o artista plástico.

André Lemos Pinto expõe regularmente desde meados da década de noventa, tendo realizado diversas exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro. Diversas vezes premiado, está também representado em coleções privadas em Portugal, Espanha, França, Croácia, Luxemburgo, Japão e Estados Unidos da América.

“Estudei disciplinas que espalhavam o conhecimento de muita coisa, desde vídeo a fotografia, o desenho, a pintura e o design. Dei aulas durante sete anos nos cursos profissionais. Entretanto, abri um espaço como designer freelancer”. •

## Dois artistas plásticos e um (também) apaixonado pela arte

**F**ernando Silva nasceu em Esgueira (Aveiro), em 1961, tendo realizado o seu percurso académico entre a Escola Secundária de Estarreja e o Liceu José Estêvão, em Aveiro. Com formação desportiva, curso de treinador d a antiga Direção-Geral dos Desportos, em 1979/80, foi atleta e treinador das camadas jovens do Clube Desportivo de Estarreja, fundador da respetiva escola de jogadores e, mais tarde, treinador e diretor para o desporto da Associação Cultural de Salreu. Integrou vários coletivos, desde teatro para crianças, uma banda musical de rock interventivo “Silver Train” e, no pós-25 de abril, os “Reginos”, cantadores de janeiras do concelho de Espinho.

Foi fundador e primeiro presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Nº 2 de Espinho e, conseqüentemente, participou na fundação da Federação Concelhia de Associações de Pais do Concelho – FCAPE.

Paulo Moreira nasceu em Angola, vive e trabalha em Vila Nova de Gaia, mas a sua vida está conotada com Espinho. Do seu percurso académico constam um Mestrado em Desenho e Técnicas de Impressão, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, uma pós-graduação na mesma área, pela mesma Faculdade, e uma Licenciatura em Educação Visual. “Fui vocalista em várias bandas, talvez cinco ou seis”, retrospectiva Paulo Moreira. “Mas era mais no estilo punk...”

André Lemos Pinto, nascido em 1976, no Porto, é licenciado em Design de Comunicação/Arte Gráfica, pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (2001). Vive e trabalha em Vila Nova de Gaia. A sua forma de expressão artística e comunicativa está “profundamente influenciada” pela sua formação, imprimindo, contudo, “uma identidade própria”, conceptual e multidisciplinar.

Foi docente de cursos profissionais artísticos, entre 2005 e 2012, e exerce, desde 1995, a atividade de designer de comunicação, como independente, sendo o responsável pela imagem de diversas entidades nacionais e estrangeiras. Criou no ano de 2015, em Vila Nova de Gaia, o Studio André Lemos Pinto, espaço dedicado à arte contemporânea, design, fotografia e vídeo, desenvolvendo, paralelamente, trabalho de curadoria. “Gosto imenso de fotografia”, confessa André Lemos Pinto. “A música também está presente em mim, mas agora não tenho muito tempo para me distrair...”

FORAM REALIZADAS

12 EXPOSIÇÕES

25 ARTISTAS DIFERENTES



# 4500 Espinho

BALANÇO DO CALL CENTER DA CÂMARA DE ESPINHO

## “Serviço não se encontra em qualquer município com esta qualidade”

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, fez na terça-feira um “balanço muito positivo” dos primeiros 100 dias do Centro de Atendimento (Call Center) do Município. Serviço recebeu nesse período cerca de 18 mil chamadas, mais de metade delas relativas a questões com a água e saneamento.



MANUEL PROENÇA

**SEGUNDO VICENTE PINTO**, este serviço de atendimento “tem vindo a ser melhorado” e, por isso, está hoje “a um nível exemplar”. Nesse balanço, o autarca revelou que a implementação deste serviço foi uma questão de “oportunidade”, que permite ao cidadão “a resolução de problemas à distância”, sobretudo com “as melhorias que fomos introduzindo” e que “vêm simplificar os processos”.

No serviço de atendimento do Município de Espinho estão envolvidos cinco colaboradores que até podem estar em suas casas, fazendo as chamadas e interagindo com as aplicações do sistema.

Em 100 dias, no Centro de Atendimento da Câmara Municipal de Espinho foram atendidas cerca de 18 mil chamadas telefónicas, correspondendo 53 por cento a águas e saneamento, nove por cento ao urbanismo, seis por cento a feiras, três por cento ao ambiente, três por

cento à ação social, enquanto os restantes 18 por cento correspondem a chamadas reencaminhadas.

Dos números lançados pelo Município para as solicitações relativamente ao serviço da água, a leitura de contadores corresponde a 62 por cento das chamadas e 25 por cento ao pagamento de faturas.

No urbanismo é onde os tempos de espera são maiores (8,5 minutos). Consultas de processos levam 29 por cento da fatia das chamadas relativas a esse tópico, seguindo-se pedidos de agendamento (15 por cento).

Vicente Pinto salientou a capacidade de resposta desse sistema nas chamadas devolvidas. Foram 988 chamadas em que os cidadãos solicitaram o contacto por parte dos vários serviços camarários e que, segundo o autarca, “foram devolvidas no próprio dia”.

De evidenciar, ainda, a eficácia do sistema em relação aos registos resolvidos. Por exemplo, dos 10 559 registos

criados para o atendimento, 10 520 foram registados como resolvidos.

Também o tempo de duração média das chamadas foi bastante encurtado. Das cerca de 18 mil chamadas, 48 por cento teve uma duração inferior a três minutos, sendo a duração da maioria inferior a dois minutos e a duração média de 4,7 minutos.

Do total de registos obtidos nestes 100 dias, 99,5 por cento dos pedidos foram tratados em menos de 24 horas. •

“**Todas as chamadas foram devolvidas no próprio dia aos munícipes”**

Vicente Pinto, vice-presidente da CM Espinho

### Números

18.066  
chamadas

48%  
com duração inferior a 3 minutos

4,7  
minutos de duração média

2  
minutos de duração da maioria das chamadas

17.355  
registos

99,5%  
dos pedidos tratados em menos de 24 horas

### COVID-19

CASOS CONFIRMADOS ESPINHO

0,28  
NOVOS CASOS EM MÉDIA POR DIA \*\*

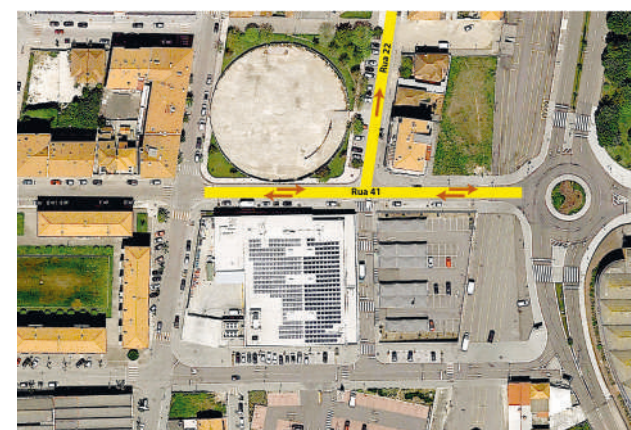
6,8  
CASOS POR 100 MIL HABITANTES NOS ÚLTIMOS 14 DIAS\*

2  
ÚLTIMOS 7 DIAS \*\*

\* FONTE ARS NORTE / DADOS ATUALIZADOS A 19 DE MAIO  
\*\* NO CONCELHO DE ESPINHO

TRÂNSITO

## Rua 41 passa a ter dois sentidos



**A PARTIR DE 1 DE JUNHO**

(terça-feira), o trânsito automóvel na Rua 41, entre a Avenida 24 e a Rua 20, vai passar a efetuar-se nos dois sentidos. Segundo o Município, “esta alteração na circulação automóvel visa melhorar a mobilidade, fluidez e segurança rodoviária daquela zona”.

Deste modo, o estacionamento será proibido em ambos os lados da faixa de

rodagem, exceto na zona de estacionamento criada para o efeito.

Recorde-se que, até agora, a única possibilidade que os automobilistas tinham para sair para norte era através da Rua 20. A partir de terça-feira, os automóveis poderão seguir, diretamente até à rotação na Avenida 24, optando por prosseguir para norte ou para sul. • MP

SUPERMERCADO **Novo Oriente**

27 maio a 6 de junho

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

0,78€  
AÇUCAR BRANCO RÁR 1KG

SÓ 2,19€ POR UNID.  
VINHO CADÃO Tinto/Branco

5,95€  
DETERGENTE X.TRA TOTAL 50 DOSES

RUA 31, N.º 914 ESPINHO ☎ 22 734 6230

COVIRAN

# 4500 Espinho

ENSINO

## Escola Manuel Gomes de Almeida à frente nos rankings

**A ESCOLA MANUEL GOMES DE ALMEIDA CLASSIFICOU-SE EM 142º LUGAR NO RANKING NACIONAL DAS ESCOLAS 2020, DIVULGADO NA SEXTA-FEIRA (21 DE MAIO) PELO JORNAL EXPRESSO. ESTE ESTABELECIMENTO DE ENSINO TEVE UMA MÉDIA DE EXAMES DE 13,68 VALORES. NO RANKING DESSE MESMO JORNAL, A ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA MANUEL LARANJEIRA POSICIONOU-SE NO 179º LUGAR, COM UMA MÉDIA DE 13,52.**

MANUEL PROENÇA

**NAS CONTAS FEITAS** pelo Expresso, a Gomes de Almeida registou 726 provas, enquanto a Manuel Laranjeira efetuou 618. Esse semanário teve em consideração as provas de Biologia e Geologia, Matemática, Português e Física e Química.

Entretanto, segundo o ranking apresentado pelo jornal Público, a Escola Manuel Gomes de Almeida classificou-se em 152º lugar. Esse estabelecimento de ensino teve uma média de exames de 13,82 valores. Já a Manuel Laranjeira posicionou-se no 258º lugar, com uma média de 13,28 valores. Esse jornal considera as provas de Português, Matemática, Biologia, Física e Química, Geografia, História, Economia e Filosofia.

Por sua vez, o Jornal de Notícias classifica a Escola Manuel Laranjeira no 122º lugar, com a média dos exames de 13,62 valores, e a Escola Manuel Gomes de Almeida na 300ª posição, com média de 12,62. Note-se que esse jornal definiu como critério base para elaboração do ranking das escolas secundárias a nota das dez disciplinas com o maior número de exames: Português, Matemática A, Física e Química A, Biologia e Geologia, Geografia A, História A, Filosofia, Economia A, Geometria Descritiva A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais.

Recorde-se que, em 2019, segundo o Ranking do Expresso, a Escola Dr. Manuel Laranjeira ficou na 91ª posição da classificação geral, com uma média de 11,97 valores, enquanto a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida ficou no 160º lugar, com uma média de 11,40 valores.

No ano anterior, o Público classificou a Manuel Laranjeira na 113ª posição, com uma média de 11,42 valores, e a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida em 146º lugar, com média de 11,14.

Finalmente, o Jornal de Notícias deu, em 2019, o 137º lugar à Escola Dr. Manuel Laranjeira, com a média de 11,31 valores, e o 196º lugar à Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, com uma média de 10,99 valores.



© SARA FERREIRA/ARQUIVO

### DIRETOR DA ESCOLA GOMES DE ALMEIDA SATISFEITO COM RESULTADOS

“Naturalmente que me sinto satisfeito com o resultado, porque a informação corresponde a mais de 800 instituições a nível nacional”, diz à Defesa de Espinho o diretor do Agrupamento Manuel Gomes de Almeida (AEMGA), José Ilídio Sá.

“Considerando o número de alunos que temos, a oscilação relativamente ao ano anterior foi pequena”, acrescenta o diretor da AEMGA. “No contexto intermédio, onde estamos colocados, no distrito de Aveiro estamos francamente bem”, afirma ainda José Ilídio Sá, salientando os desempenhos nas disciplinas de Português, Matemática, Física e Química e Biologia, que não terá sido “tão bom nas Ciências Sociais e Humanas”.

José Ilídio Sá refere que “esta informação dos rankings vale o que vale, mas teremos de acrescentar os dados internos que dispomos e que vamos analisando durante todos os períodos do ano letivo, assim como a avaliação externa da escola”.

José Ilídio Sá reconhece que há formas de melhorar a avaliação da escola. “Quanto mais alunos levarmos a exame e quanto menos retermos, pior serão os resultados.

Mas se retivéssemos mais alunos isso traria uma visão redutora da escola. Cada vez mais as escolas públicas são inclusivas e, por isso, nos dois agrupamentos de Espinho recebemos alunos com qualquer tipo de perfil”, explica o diretor do AEMGA, alertando para o facto dos exames nacionais decorrerem num contexto especial. “Por isso, neste momento, cada vez mais, as comparações terão de ser feitas com algum cuidado”.

Já a diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (AEML), Ana Gabriela Moreira, considera que “os rankings não conseguem medir” o trabalho que o seu agrupamento tem vindo a fazer com os alunos. “Com uma análise atenta dos resultados nos diferentes órgãos de comunicação social verificamos que o sistema de comparação difere muito entre os mesmos”, sustenta a diretora do AEML, salientando que o facto de “ter alcançado a média positiva em todos os exames, traduz o reconhecimento do trabalho dos professores, dos alunos e pais, num ano tão atípico como foi o ano transato”. Ana Gabriela Moreira destaca ainda o considerável número de alunos do seu agrupamento que conseguiram “o acesso ao ensino superior na sua primeira opção”. •

### DE ACORDO

com o ranking do Jornal de Notícias, no ensino profissional a Escola Manuel Gomes de Almeida também assume a primeira posição no concelho de Espinho, ao ficar no 147º lugar.

Segue-se a Escola Profissional de Espinho (162), a Escola Profissional de Música de Espinho (248), Escola Manuel Laranjeira (320) e Escola Domingos Capela (571).



**“CADA VEZ mais as escolas públicas são inclusivas e, por isso, nos dois agrupamentos de Espinho recebemos alunos com qualquer tipo de perfil”**

José Ilídio Sá, diretor do AEMGA



**“OS RANKINGS não conseguem medir o trabalho que o agrupamento tem vindo a fazer”**

Ana Gabriela Moreira, diretora do AEML

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

## Escolas animam crianças com atividades internas

**AS ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO** de Espinho têm programadas algumas atividades internas para o Dia Mundial da Criança, que é celebrado na próxima terça-feira (1 de junho).

No Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida está prevista a realização de jogos tradicionais na Escola Básica de Silvalde.

Na Escola Básica de Paramos, os alunos vão participar em atividades lúdicas. Essa escola vai estar organizada em diferentes estações, tanto no interior, como no exterior, e em cada um dos espaços é proporcionado aos alunos um jogo tradicional. Aqui, a Associação de Pais e Encarregados de Educação vai colaborar com a escola, oferecendo aos alunos sumos, queques e gelados.

Já na Escola Espinho 2 está agendado um programa especial para o pré-escolar. Os alunos “vão aterrar no país das sensações e explorar os seus cinco sentidos”. Por isso, ao entrar nesse “país”, as crianças vão precisar de um “passaporte” para “carimbar” nas “cinco cidades” que aí vão ser construídas. Tratam-se da Cidade Sensorial (envolvendo experiências sensoriais com os pés), Cidade das Bolas de Sabão, Cidade da Alegria (com dança e música), Cidade das Tradições (com jogos tradicionais) e a Cidade dos Trilhos (com labirintos e gincanas).

Na Escola Espinho 2, os alunos do primeiro ciclo vão ter as atividades divididas pelos vários anos. Assim, o primeiro e o segundo ano terão sessões de cinema, atividades de expressões em sala de aula e jogos tradicionais no exterior; o terceiro ano vai realizar as miniolimpíadas lúdicas e almoços de turma em contexto de sala de aula, enquanto o quarto ano desenvolverá ateliês de expressões e ciências laboratoriais no recinto do recreio.

Quanto ao Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira tem programado animações no espaço exterior das diferentes escolas básicas e vai contar com o apoio das diferentes associações de pais e encarregados de educação. • MP





# 4500 Freguesias

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2021

## José Teixeira avança para segunda candidatura em Silvalde

**Depois da vitória em 2017, José Teixeira anunciou a sua recandidatura pelo Partido Socialista às próximas eleições autárquicas, à Junta de Freguesia de Silvalde. Pela segunda vez, quer estar ao comando da Junta e afirma que é com a "política de proximidade", que praticou "ao longo dos últimos quatro anos", que pretende seguir para um novo mandato.**

**ATRAVÉS DE UM COMUNICADO**, o Partido Socialista destacou a recandidatura do atual presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, acreditando que "o futuro de Espinho passa muito pelo crescimento da Vila de Silvalde".

Ao partir para uma nova candidatura, depois de ter ganho as eleições autárquicas por Silvalde em 2017, José Teixeira salienta que, "ao longo dos últimos quatro anos", apostou "numa política de proximidade com os cidadãos, procurando corresponder aos seus anseios e preocupações." Teixeira acredita que, "com uma gestão rigorosa e sustentável e investimentos inteligentes no território e nas pessoas", construiu-se "os alicerces de um futuro melhor." Segundo o candidato político, "mesmo nos momentos mais difíceis, os Silvaldenses puderam sempre contar" com a ajuda de um presidente "atento, presente e empenhado" e, também por esta razão, encara a recandidatura com "esse espírito de missão e dedicação à freguesia e aos seus cidadãos."

Segundo Miguel Reis, presidente da concelhia do PS de Espinho e candidato à Câmara Municipal, são necessários "investimentos que ajudem a melhorar a qualidade de vida, a alavancar a economia local e a fixar novos residentes." Desse modo, para esta recandidatura são elencados alguns aspetos incluídos na visão que ambos têm para o futuro da freguesia: "A construção de raiz de um novo centro de saúde, de um pavilhão desportivo, de novos complexos habitacionais e novas formas de habitar para as classes médias". A par com estas ideias, há a intenção de "construir, finalmente, as passagens desniveladas, apoiar a Arte Xávega, construir uma agenda cultural e apoiar as coletividades, bem como implementar uma rede de transportes públicos eficazes e eficientes".

Relativamente ao futuro de Silvalde, José Teixeira declara acreditar que, "com uma liderança municipal que respeite e valorize a nossa freguesia, podemos dar um salto importante na melhoria da qualidade de vida e no crescimento" desse território. • LV



Sessão de apresentação decorreu no auditório da Junta de Freguesia de Silvalde

## Joaquim Costa quer Silvalde como freguesia de referência

**Aos 58 anos, Joaquim Costa apresenta-se como o candidato escolhido pelo PSD para assumir a Junta de Freguesia de Silvalde. Depois de em 2017 ter concorrido às autárquicas como independente, apresenta agora uma candidatura realizada "com força redobrada, enorme orgulho, carinho e sentimento de dever cívico", já que se apresenta alicerçada "no espírito de missão com a visão de tornar Silvalde uma freguesia de referência".**

LISANDRA VALQUARESMA

**DURANTE O DISCURSO** de apresentação, na passada sexta-feira, dia 21, o candidato político confessou que sente "todos os dias, força e apelo para a mudança" e, por isso, quer "estar ao lado de todos os silvaldenses de forma proativa", propondo-se a "vencer a inércia" que acredita existir na freguesia. "A minha vida profissional, cívica e de autarca permitem-me conhecer Silvalde na área social, cultural, desportiva, de mobilidade, acessibilidade e empreendedorismo", frisa Joaquim Costa, adiantando que a sua equipa "será dedicada, envolvida e conhecedora destas áreas."

Perante as carências que identifica em Silvalde, o candidato do PSD diz ter consciência "das necessidades da população, nomeadamente a jovem", que apresenta "dificuldades de fixação", bem como "a falta de apoio aos mais carenciados e vulneráveis". No entanto, Joaquim Costa acredita que há, também, "a necessidade de captar investimento, de estabelecer parcerias

com o setor privado e de potenciar os recursos naturais".

Questionado pela Defesa de Espinho quanto às dificuldades provocadas pela atual pandemia e sobre o protagonismo esta possa vir a ter num possível mandato, o candidato escolhido pelo PSD mostrou-se confiante, uma vez que confessa estar a par da situação. "Todos os dias, de forma profissional e pessoal, tenho estado aberto aos silvaldenses e sei quais são as dificuldades que a pandemia está a causar na economia e na vida pessoal e profissional da população." No entanto, "isso não vai alterar minha maneira de ser. Tenho estado sempre na rua e em contacto com as pessoas porque é isso que a minha vida pessoal e profissional me obriga a fazer"

Vicente Pinto, presidente da Comissão Política do PSD de Espinho, esteve ao lado de Joaquim Costa, realçando que este "cumpre com todos os requisitos" e aproveitou o momento para explicar a escolha feita pelo partido. "Há quatro anos estávamos em fileiras diferentes. No

entanto, "havia muito mais o que unia a candidatura do PSD e a candidatura independente de Joaquim Costa do que aquilo que a dividia. E foi relativamente fácil, ao longo deste mandato, chegarmos a entendimento sobre aquilo que nos unia e juntarmo-nos num projeto único com diversidade, com liberdade de pensamento, com até alguma diferença de opinião, mas coesos para que possamos formar uma equipa que leve Silvalde a um novo patamar."

Joaquim Costa recandidata-se depois de ter ido às urnas em 2017 como independente, tendo alcançado o terceiro lugar com 864 votos (23,3 por cento do total), menos cinco do que o candidato do PSD há quatro anos, António José Costa. Embora na altura não tenha sido a escolha da Comissão Política do PSD local, Joaquim Costa contou, em 2017, com o apoio dos ex-presidentes da Junta de Freguesia de Silvalde, o socialista Abel Gonçalves (2005-2009) e o social democrata Marco Gastão (2009-2017). •

## Anta: 28 anos de elevação a vila

**CELEBRA-SE HOJE**, quinta-feira, o aniversário de elevação de Anta a vila. Para comemorar o dia, a Junta de Freguesia preparou um programa que tem início já na manhã de hoje, com o momento de hastear da bandeira, marcado para as 9h30.

Ao início da noite está registada, também, a realização de uma assembleia de freguesia no Salão Nobre da Junta, em Anta. Às 21h30 vão ser apreciados e votados os documentos de prestação de contas da Junta de Freguesia relativos ao ano de 2020 e apreciado o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, assim como a primeira revisão do orçamento e plano plurianual de investimentos para 2021.

No dia 30, domingo, vai ocorrer uma eucaristia, na Igreja de Anta, a propósito da celebração do aniversário pelas 11 horas que terá, de seguida, a tradicional romagem ao cemitério. •

## 132 anos da freguesia de Espinho assinalados com exposição

**CELEBROU-SE** no domingo passado, dia 23 de maio, mais um aniversário da Freguesia de Espinho. Para comemorar os 132 anos, a Junta de Freguesia realizou uma programação que teve início na parte da manhã com o tradicional momento do hastear da bandeira, que contou com a presença de várias personalidades como Vasco Alves Ribeiro, presidente da Junta, e Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal.

De seguida, os autarcas e alguns convidados deslocaram-se até ao cemitério de Espinho para um momento de homenagem a algumas personalidades políticas de anos passados, nomeadamente António Catarino, antigo presidente da Junta de Freguesia de Espinho. Durante a visita a esse espaço, foi realizado um momento de simbolismo praticado pelo silêncio e pela entrega de uma coroa de flores, oferecida pela Junta de Freguesia.

Mais tarde, o programa de comemoração terminou com a inauguração da exposição "132 anos da Freguesia d'Espinho", situada ao longo do muro da Piscina Solário Atlântico, e que pode ser visitada por todos os cidadãos. Esta exposição, preparada pelo Museu Municipal de Espinho, retrata, através de textos curtos e fotografias antigas, a história e os passos que levaram à criação da Freguesia de Espinho. •

# 4500 Região

## TURISMO

### Comboio Histórico do Douro está de volta até outubro

O COMBOIO HISTÓRICO do Douro regressa aos trilhos no dia 5 de junho e estão programadas 33 viagens, até final de outubro, entre as estações da Régua e do Tua, por uma paisagem que foi classificada pela UNESCO como Património Mundial. A composição alemã (fabricada pela Henschel & Sohn) é formada por uma locomotiva a carvão e água e por cinco carruagens históricas, datadas do início do século XX.

Em comunicado, a CP informa que os viajantes vão ser recebidos por um grupo de cantares populares, no cais da Régua, e podem ainda desfrutar de um copo de vinho do Porto, assim como os rebuçados típicos da região. O comboio parte da Régua às

15h28, fazendo uma paragem de dez minutos no Pinhão para abastecimento de água, mas também para os passageiros apreciarem os azulejos daquela estação e visitarem uma loja de venda e degustação de vinhos.

Após a chegada ao Tua, os interessados podem visitar o Centro Interpretativo do Vale do Tua, com direito a 50 por cento de desconto no preço dos bilhetes. O regresso para a Régua está marcado para as 17h06.

A locomotiva viaja todos os sábados, entre 5 de junho e 30 de outubro, e ainda aos domingos, entre 1 de agosto e 10 de outubro. O preço dos bilhetes é de 45€ para adulto e de 20€ para criança, dos quatro aos 12 anos. •

## AMBIENTE

### Lipor já distribuiu 16 mil compostores

A LIPOR, entidade responsável pela gestão e tratamento de resíduos, anunciou que já distribuiu mais de 16 mil compostores nos municípios do Grande Porto em que atua, incluindo Espinho. Com esta implementação, a empresa diz ter evitado a emissão de 1351 toneladas de equivalência em dióxido de carbono, o

que corresponde a cerca de 19 mil viagens de ida e volta, de avião, entre Porto e Lisboa. Estes compostores são capazes de transformar restos de alimentos e de aparas de jardins, ou hortas em substrato orgânico e podem ser solicitados, de forma gratuita, através de uma candidatura feita no site da Lipor. •

**Porque todas as crianças são especiais...**

**Feliz Dia da Criança!**

**GRANDE FARMÁCIA**

RUA 8 N°1025 TLF:227 340 092

## ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2021



Henrique Araújo (à esquerda) e Salvador Malheiro vão ser adversários

### Quem vai a votos aqui ao lado

**A POUCOS MESES DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS, OS CONCELHOS VIZINHOS DE ESPINHO TÊM JÁ VÁRIOS CANDIDATOS ANUNCIADOS PARA AS RESPECTIVAS CÂMARAS MUNICIPAIS. A DEFESA DE ESPINHO REVELA-LHE QUEM JÁ SE SABE QUE VAI A VOTOS NOS MUNICÍPIOS DE OVAR, SANTA MARIA DA FEIRA E VILA NOVA DE GAIA.**

JOÃO FONSECA

**EM OVAR**, o atual presidente da Câmara, Salvador Malheiro, já confirmou a sua recandidatura pelo PSD, procurando conseguir o seu terceiro mandato. O autarca diz estar "determinado e focado no exercício do cargo", deixando, por isso, a apresentação oficial da candidatura para "o tempo certo".

Como concorrente, Salvador Malheiro vai ter Henrique Araújo, antigo adjunto do seu executivo e o rosto principal do "Movimento 2030". Henrique Araújo deixou o cargo que exercia por divergências com Salvador Malheiro, em 2019, formando posteriormente uma lista independente com o objetivo de "devolver a voz ao povo".

Pelo Partido Socialista, o candidato à Câmara Municipal de Ovar é Alcides Alves, ex-vereador e professor do 1º ciclo da Escola da Praia de Esmoriz, freguesia onde já foi Presidente da Junta. Ainda em Ovar, o CDS escolheu Mário Rui Natária, funcionário do Município, para candidato à Câmara.

Em Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, atual presidente da Câmara Municipal, oficializou na semana passada a sua recandidatura. O candidato do PSD, que tem como lema "Um passo sempre à frente", propôs-se a dar "respostas inovadoras" na área da Educação.

Este município "laranja" é composto, desde 2017, por sete mandatos do PSD e quatro do PS. Os socialistas apresentam como candidato

Mário Correia, advogado, ex-vereador e atual presidente da concelhia do PS em Santa Maria da Feira.

Também na passada semana, a CDU tornou pública a candidatura de Isabel Gomes às próximas eleições autárquicas. É doutorada em psicologia e tem-se dedicado às áreas do emprego e educação. Alexander Pereira, informático de 54 anos, foi anunciado como candidato do CDS-PP.

Embora sem candidato à Câmara Municipal, o partido Iniciativa Liberal já fez saber que vai apresentar dois candidatos às Assembleias de Freguesia deste concelho: Miguel Tavares, em Santa Maria de Lamas, e Paulo Costa, na Freguesia de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo.

#### CONTESTAÇÃO EM GAIA

Para a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, atualmente liderada pelo PS, que conquistou, em 2017, nove mandatos (tendo a oposição apenas dois eleitos do PSD), as autárquicas já provocaram muito debate. Para tentar vencer o atual executivo socialista, o PSD coligou-se com o CDS e o Partido Popular Monárquico para apresentar como candidato o ex-selecionador nacional de futebol, António Oliveira. Este anúncio criou discussão pela ligação de Oliveira ao Futebol Clube do Porto, entidade em que é o maior acionista particular, com sete por cento do capital da SAD do clube.

Por sua vez, o atual presidente do

Município gaiense, Eduardo Vítor Rodrigues, só deverá formalizar a sua recandidatura a partir de junho.

Já a CDU apostou na atual deputada comunista, Diana Ferreira, que é licenciada em psicologia e ex-membro na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares e na Assembleia Municipal.

Quanto ao Bloco de Esquerda, anunciou em março Luís Monteiro, mas o jovem deputado da Assembleia da República desistiu da candidatura menos de dois meses depois, após ter sido acusado, na rede social Twitter, de violência doméstica por uma ex-namorada. O deputado nega as acusações, mas, face às "calúnias lançadas", solicitou ao partido que fosse substituído "até que o processo judicial (...) esclareça definitivamente a natureza daquelas acusações", disse ao jornal Expresso. •

**PRINCIPAIS FORÇAS POLÍTICAS já avançaram com as recandidaturas nos concelhos vizinhos, faltando a confirmação de Eduardo Vítor em Gaia. CDU vai a jogo em todos, CDS em alguns (Feira e Ovar), enquanto Bloco só confirmou cabeça de lista em Gaia, entretanto retirado. Por anunciar estão os projetos autárquicos de Chega e Iniciativa Liberal.**

# peças & negócios

BAR REABRE COM NOVA GERÊNCIA

## Dolche Bar ganha nova vida e promete ser local de atração já este verão



André Oliveira e Emanuel Oliveira decidiram apostar numa área de negócio que gostam e já conheciam

“QUANDO SOUBEMOS QUE O ESPAÇO

estava disponível, decidimos que era o momento para arriscar, embora as condições atuais não sejam as melhores”

André Oliveira, gerente

“SOMOS DE ESPINHO

e sabemos que todos os negócios que existem são bastante idênticos, por isso, quisemos tentar fazer algo diferente”

Emanuel Oliveira, gerente

**NATURAIS DE ESPINHO, ANDRÉ E EMANUEL OLIVEIRA DECIDIRAM APOSTAR NA RENOVAÇÃO DO DOLCHE BAR, UM DOS ESPAÇOS MAIS ANTIGOS NA CIDADE, SITUADO NA RUA 2. COM O OBJETIVO DE FUGIR AO MODELO DE NEGÓCIO ANTIGO, ESTÃO A TRANSFORMAR O BAR E PRETENDEM ABRIR PORTAS JÁ NO FINAL DESTES MÊS. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SERVIÇO DE TAPAS SÃO ALGUMAS DAS NOVIDADES.**

LISANDRA VALQUARESMA

**RENOVADO**, moderno e diferente. É assim que se quer afirmar o novo Dolche Bar, na Rua 2. Um espaço bastante conhecido na cidade, aberto desde 1990, mas que reabre portas, já no fim deste mês, para transformar o antigo negócio num conceito mais fresco e atrativo.

André Oliveira, de 31 anos e Emanuel Oliveira, de 29, são os elementos que compõem a nova gerência do espaço. Ligados à área devido a experiências profissionais passadas,

acreditam que é possível “mudar o conceito que existe em Espinho”, até porque, os que existem, “são quase todos muito idênticos”.

“Quando soubemos que o espaço estava disponível, decidimos que era o momento para arriscar, embora as condições atuais não sejam as melhores”, conta André Oliveira, explicando que o facto de ser um local já com alguma história e apresentar uma localização em frente à praia, que consideram como “ideal”, foram os principais fatores que pesaram na decisão de avançar.

A abertura, prevista para os próximos dias, vai acontecer quando tudo estiver concluído. “Neste momento, estamos a fazer as remodelações na parte interior. O espaço vai-se manter com o mesmo nome, mas fizemos alterações a nível de mobiliário, paredes e decoração. A única parte que se manteve foi o balcão”, diz Emanuel Oliveira, acrescentando que a parte exterior vai adquirir uma grande importância no novo conceito. “Transformámos o terraço, no piso superior, e colocamos relva artificial com o objetivo de tornar o espaço mais acolhedor e moderno, pois antigamente era composto por tijoleira”, afirma.

Com o objetivo de fugir à ima-

gem anterior de bar noturno, o novo Dolche Bar vai apresentar algumas mudanças, quer ao nível do horário, quer ao nível da alimentação. “Queremos aproveitar o facto de estarmos mesmo em frente à praia para abrir mais cedo e conseguir chegar a uma vertente de clientes que de-seje comer alguma coisa rápida antes de ir para a praia, ou até mesmo aqueles que pretendem fazer uma refeição leve ao almoço, para depois poderem regressar ao areal”, refere um dos gerentes, adiantando que haverá disponível uma vertente dedicada à alimentação saudável, bem como uma oferta de tapas.

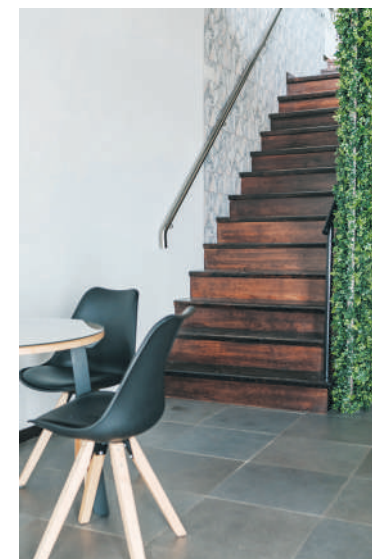
Perante as normas atuais da Direção Geral da Saúde, em virtude da situação provocada pela Covid-19, o horário de funcionamento teve que ser pensado, embora trabalhar num período noturno mais alargado nunca tenha sido objetivo. “Queremos trabalhar, principalmente, na parte de final de tarde e no horário pós-jantar. A ideia é fugir um bocadinho ao que esta casa era, que basicamente trabalhava como bar noturno. Não é essa a intenção, embora queiramos que a Covid-19 desapareça para podermos trabalhar mais algumas horas.” No entanto, “estando nesta localização e com

a vantagem de estar em frente à praia, não podemos abrir só depois do almoço, temos que aproveitar a manhã, principalmente no verão”, diz André Oliveira.

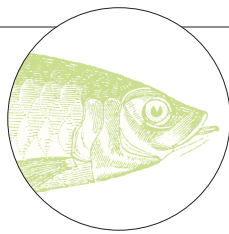
O outro gerente, Emanuel, explica que o espaço está a ser pensado para um público jovem. Acredita que será focado nos clientes nas faixas etárias dos 30 e 40 anos, mas espera conseguir chegar a pessoas com idades mais avançadas, especialmente com o serviço de tapas.

Conscientes das dificuldades de conseguir trabalhar com o mesmo ritmo durante o inverno em Espinho, André e Emanuel Oliveira revelam que a situação foi tida em conta. “No inverno, o conceito já é um pouco diferente, se calhar vamos abrir apenas a seguir ao almoço”, adianta um dos gerentes, confessando que a preferência pelos espaços exteriores, devido à pandemia, é uma realidade muito presente, mas mostram-se “confiantes”, pois acreditam ter as condições essenciais para receber os clientes nesse cenário.

Para o futuro, há o “objetivo de estabilizar face ao investimento que foi feito” e, a partir daí, “fazer crescer a casa, retomando o nome que já teve durante algum tempo”. •



# É do nosso mar



## VOX POP

**A época banhar aproxima-se, com a abertura oficial marcada para o dia 12 de junho. Com o desconfinamento, os espinhenses estão mais otimistas e não enjeitam a possibilidade de frequentar as praias de Espinho que, de grosso modo, consideram seguras. As regras, muito semelhantes às aplicadas na época banhar do ano passado, terão de ser cumpridas. Os banhistas, por exemplo, terão de usar máscara até chegarem ao areal, se não for possível manter o distanciamento. E estas regras, também os espinhenses, entendem como necessárias.**

MANUEL PROENÇA



## REGRAS PARA FREQUENTAR A PRAIA

**OS CONCESSIONÁRIOS**, ou as autarquias nas praias não concessionadas, devem sinalizar qual o estado de ocupação das praias na respetiva área de concessão com a sinalética de cores dos semáforos: verde para ocupação baixa (até 50%), amarelo para ocupação elevada (acima dos 50% e até os 90%) e vermelho para ocupação plena (superior a 90%).

**OS ACESSOS ÀS PRAIAS** devem ser feitos apenas num sentido de circulação e, sempre que possível, com distanciamento físico de um metro e meio entre cada utente, que tem de "usar máscara até chegar ao areal sempre que o distanciamento físico recomendado pelas autoridades de saúde se mostre impraticável".

Caso as praias tenham vários acessos, uns devem estar identificados como pontos de entrada e outros como de saída, para evitar que os utentes se cruzem.

**REGRAS DE USO DE MÁSCARA** e de distanciamento físico de um metro e meio também são válidas para a circulação em passeadeiras, paredões e marginais.

**NAS ÁREAS CONCESSIONADAS**, nas barracas a distância é de um metro e meio, não sendo permitido mais de cinco utentes por barraca.

**FORA DA ÁREA CONCESSIONADA**, os utentes devem estender as toalhas a pelo menos um metro e meio de distância desde que não sejam do mesmo grupo e os chapéus-de-sol têm de estar afastados, no mínimo, três metros entre si.

**DESPORTO** pode ser praticado por duas ou mais pessoas "quando o estado de ocupação da praia seja baixo".

**AULAS DE ESCOLAS** ou instrutores de surf e desportos similares também são permitidos, desde que apenas com cinco alunos por instrutor e assegurando o distanciamento de "um metro e meio entre cada participante, tanto em terra como no mar".

## Areal extenso garante segurança nas praias de Espinho



**1. A época banhar está muito perto de se iniciar. Pretende frequentar as praias de Espinho?**

**2. Sente segurança e concorda com as regras que irão ser impostas?**

## CAPACIDADE POTENCIAL DE OCUPAÇÃO DAS PRAIAS DE ESPINHO (FONTE: APA)

PRAIA - MÁX. UTENTES

BAÍA - 3000  
RUA 37 - 4300  
FRENTE AZUL - 3800  
PARAMOS - 500  
FRENTE AZUL - 1500  
SILVALDE - 1600



**Fernando Ferreira,**  
Anta

**1 -** Vou continuar a frequentar as nossas praias, sobretudo a minha querida praia que é a Sereia. Não tenho quaisquer receios.

**2 -** Todos teremos de ser responsáveis, quer por nós próprios, quer pelos outros. A segurança seremos nós a criá-la nas praias, cumprindo todas as normas que forem impostas. Concordo com as regras que vão ser aplicadas. Se não houvessem, seria uma grande confusão! ●



**Ana Medeiros,**  
Espinho

**1 -** A praia é enorme. Temos uma extensão de areal muito grande. As pessoas terão de se cuidar e saber em que circunstâncias vão para a praia, para não colocarem em risco quer a sua vida, quer a vida das outras pessoas. Terão de se preocupar em não estarem 'umas em cima das outras', mantendo o distanciamento. Pode-se aproveitar o enorme espaço que existe nas praias de Espinho.

**2 -** Sim. Sinto-me em segurança e concordo com as regras, ou medidas, que venham a ser implementadas pelas autoridades, tendo em conta a segurança de todos. Se todos respeitarem as regras será, certamente, um verão normal e tranquilo, sem que haja qualquer problema. ●



**Fábio Cardoso,**  
Espinho

**1 -** Pretendo utilizar as nossas praias e surfar em segurança. Neste momento entendo que todas as nossas praias reúnem as condições necessárias para poderem ser frequentadas. Estamos ao ar livre e se as coisas forem como no ano passado, estaremos em segurança. As pessoas deverão estar afastadas umas das outras e a cerca de dois metros, usando máscara à entrada e à saída da praia e dentro das suas deslocções no areal.

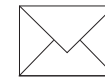
**2 -** Acho que estarão reunidas todas as condições de segurança e, por isso, vou sentir-me seguro. Se todos cumprirmos com aquilo que está estabelecido não haverá problemas. ●



**João Costa,**  
Anta

**1 -** Vou frequentar as nossas praias normalmente, dentro da normalidade dos tempos atuais. Farei com os cuidados que deva ter, mas não deixarei de ir à praia.

**2 -** Se todos cumprirmos as regras que estão impostas poderemos estar relativamente tranquilos. De qualquer das formas, sinto que estarei em segurança, pois se não fosse assim não frequentaria a praia. Se todos respeitarem essas regras acho que são as suficientes. ●



## CORREIO DO LEITOR

### Humidade e bolor em habitação social

Venho por este meio reportar a existência de humidade e bolor na minha casa, devido ao mau estado das paredes exteriores e interiores do Bloco F, entrada 1, 1º Direito do bairro da Câmara, na Ponte de Anta, que precisa urgentemente de intervenção das partes competentes. Este problema de humidade e bolor agrava-se de dia para dia estando a contribuir para graves problemas de saúde e também, mais recentemente, uma fuga de água no teto da marquise, que já se alastrou para os tetos da casa de banho e cozinha. Este problema persiste há vários meses e o Município de Espinho tem conhecimento, mas ainda nada fez para o resolver. Por isso, venho por este meio tentar fazer com que as entidades competentes o resolvam de uma vez por todas.

Maria do Carmo Martins - Anta

## Escreva-nos!

A sua opinião importa.

redacao@defesadeespinho.pt

A DE reserva-se ao direito de selecionar e eventualmente reduzir os textos.



**Carlos Alberto,**  
Silvalde

**1 -** Sou um frequentador assíduo das praias de Espinho. São praias excelentes, com boa qualidade de água e com um bom areal. A água é ótima e as praias são muito bem frequentadas. Por isso, são praias que recomendo a todos. É preciso é que as pessoas não estejam todas juntas. Tenho a certeza que a época banhar irá abrir brevemente e com total segurança.

**2 -** Temos uma linha de costa muito grande e, por isso, é só escolher a praia que tem menos gente. Estaremos seguros. Quanto às regras... O nosso povo só cumpre quando são implementadas regras. A situação pandémica obriga a que sejam impostas regras. As praias são frequentadas por muitos jovens que acabam por não ter muito cuidado. ●



opinião  
Luís Costa

## Espinho como Nova Iorque

Com a implantação da República em 5 de outubro de 1910, havia que eliminar os vestígios da herança monárquica. Em Espinho, os nomes das ruas foram apagados pela vovagem revolucionária. E ficaram os números. É uma das principais curiosidades da cidade de Espinho, cujas ruas estão identificadas por números e não por nomes, ao contrário do que é habitual em quase todas as cidades e vilas portuguesas. Por isso, não raramente, ouvem-se naturais e residentes locais a lembrar que “Espinho é como Nova Iorque”, numa indisfarçável alusão orgulhosa a Manhattan. Mas, na verdade, muitos desses espinhenses desconhecem a explicação (ou as explicações com fundamento histórico) para tão invulgar “toponímia”.

Eu próprio, confesso-vos, andei durante imensos anos sem saber rigorosamente porque era assim. Até que resolvi averiguar, entre os meus conterrâneos, quem poderia ter a resposta mais assertiva e rigorosa – e fui remetido para o meu antigo “professor do Ciclo” António José Teixeira Lopes (dos velhos tempos em que a Escola Preparatória Sá Couto funcionava num edifício da Rua 32), o meu amigo “TL”, Mestre em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Como em quase tudo na vida, depois de sabermos as coisas tudo parece simples, plausível e evidente. Antes de 1899, a praia de Espinho pertencia à atual freguesia de Anta que, por sua vez, dependia administrativamente do concelho vizinho da Feira, a então designada Vila da Feira. Por essa razão, coube à sede de concelho – o atual município de Santa Maria da Feira – a atribuição de alguns nomes às ruas da praia de Espinho.

Com a elevação de Espinho a concelho nos alvares do século XX, e como os anteriores nomes das ruas estavam relacionados com personalidades ou factos da Vila da Feira, a comissão então encarregue de atribuir novas designações às ruas optou por homenagear membros do Governo, deputados da Nação, promotores da autonomia espinhense, membros da família real (pois ainda vivíamos numa Monarquia) e também os engenheiros que foram autores das primeiras plantas de Espinho.

Todavia, a mudança de regime não tardou a chegar. Com a implantação da República em 5 de outubro de 1910, havia que apagar rapidamente os vestígios da herança monárqui-

ca. Sem mais delongas, na ata da reunião da Câmara Municipal de Espinho referente a 20 de Outubro de 1910 – apenas duas semanas volvidas sobre a Proclamação da República – ficamos a saber que os empregados dos Serviços de Correio e Telégrafos de Espinho solicitaram à Comissão Administrativa presidida por Joaquim Pinto Coelho, um republicano convicto, que fossem reavivados os números das portas apagados e “que se colocassem os números das portas em falta”.

*“Ouvem-se naturais e residentes locais a lembrar que ‘Espinho é como Nova Iorque’, numa indisfarçável alusão orgulhosa a Manhattan. Mas, na verdade, muitos desses espinhenses desconhecem a explicação (ou as explicações com fundamento histórico) para tão invulgar toponímia.”*

O então Presidente da Câmara de Espinho quis ir ainda mais longe e aproveitou a oportunidade para sugerir, pura e simplesmente, a substituição de diversos nomes de ruas ligados ao regime deposto em 5 de outubro. A proposta foi aprovada por unanimidade. E, volvidos poucos meses, a 5 de janeiro de 1911, a comissão nomeada para proceder à substituição dos nomes das ruas de Espinho apresentou a sua proposta final, que assentava numa lógica que perdura até aos dias de hoje: as ruas e avenidas perpendiculares ao mar teriam números ímpares (de forma crescente de norte para sul, números 1, 3, 5, 7, 9, e assim sucessivamente) e as paralelas ao mar teriam números pares (de forma crescente do mar para Nascente, números 2, 4, 6, 8, 10, e assim sucessivamente) – mantendo-se complementarmente, sem sucesso comprovado, alguns dos antigos nomes. Mas esse hábito deixou de ser utilizado com o passar do tempo.

Em outubro de 1948, o executivo municipal voltou a insistir na atribuição de nomes às ruas, a pretexto da comemoração, no ano seguinte, do meio século da criação do concelho. A ideia era batizar as artérias espinhenses com nomes que tivessem contribuído para o engrandecimento do concelho. Em vão, uma vez mais, com a lógica (e o hábito) das ruas numeradas a imperar.

De algum modo, pode afirmar-se que a numeração das ruas em Espinho tornou-se perene porque era mais fiel ao princípio da igualdade tão caro aos republicanos – mas

também porque a malha urbana da terra, uma espécie de território quadriculado, facilitou a opção pelos números na designação das artérias.

Após a Revolução do 25 de abril de 1974, a vereação municipal reunida a 4 de julho desse mesmo ano aprovou um voto de pesar pelo falecimento do escritor Ferreira de Castro, que assim passaria a ter o seu nome inscrito na placa toponímica da rua 18. A verdade é que também a Rua 18 continua a ser... a Rua 18. Com número e não com nome, por muito que se goste de Ferreira de Castro. Em Espinho, no que diz respeito a ruas numeradas, “o que tem de ser tem muita força”.

### A minha dica:

Porque entendo que o espírito de partilha é gratificante, reservarei sempre a parte final destas minhas crónicas na Defesa de Espinho para uma dica ou sugestão nas mais diversas áreas – do lazer, da cultura ou do agora denominado “lifestyle”. Esta semana, não poderia deixar e destacar o lançamento de mais um volume dos “Cadernos de Espi-

nho”, no sábado, dedicado ao tema “Espinho Cultural”.

Nem de propósito, no dia seguinte, domingo, pelas 17h00 – também no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho – a música está de regresso após um longo confinamento. Trata-se de um concerto muito especial (especialmente para mim, passe a redundância) de um Trio de Cordas que integra o meu filho mais velho, o violinista Tomás Costa, que nos últimos anos tem desenvolvido a sua atividade na Orquestra Gulbenkian.

Os bilhetes para este concerto “comentado” do Ensemble Syndesi (Tomás Costa – violino, Leonor Fleming – viola d’arco, Pedro Serra e Silva – violoncelo) em que serão interpretadas obras de Beethoven e de Dohnányi, podem ser adquiridos ao preço (muito) acessível de 10 euros no balcão da Junta de Freguesia de Espinho e na Cafeteria Conde. Um pequeno estímulo para músicos de grande nível que integram um dos setores profissionais mais afetados pela pandemia que nos tem atormentado desde março do ano passado. •

## O Sapo dá voz a Espinho



<https://defesadeespinho.sapo.pt/>

O jornal que mostra **Espinho por Dentro** associa-se ao projeto **Sapo Voz** e abre um novo canal de informação com os leitores. Acompanhe toda a atualidade do concelho e os melhores conteúdos publicados no papel.

DEFESA DE ESPINHO

SAPO

# necrologia

## † António do Carmo Ferreira Baptista

ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO (1-6-2011)



Na passagem do 10.º aniversário do falecimento do seu ente querido, esposa, filhos, noras, netos e restante família, recordam-no com profunda dor e saudade.

Espinho, 27 maio de 2021

Ag. Fun.ª Nova Esperança (Resp. Técnico Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

## † Maria Lassaete Salvador Resende de Oliveira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



ESPINHO (RUA 16, Nº 920)  
Suas filhas, genro, neto e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada dia 1 de junho, terça-feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Maria de Lourdes Oliveira Rocha  
Maria José Oliveira Rocha Macedo  
António Brandão Duarte  
Armando António Rocha Macedo

Ag. Fun.ª Nova Esperança (Resp. Técnico Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

## † DR. Fernando Dias Guimarães

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Sua esposa, filhos, netas e restante família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por alma do seu ente querido dia 1, terça-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho e dia 3, pelas 11 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já se agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de maio de 2021

Maria José Barbosa de Sá Couto Guimarães / Lúcia Manuela de Sá Couto Guimarães / Rui Miguel de Sá Couto Guimarães / Mafalda Sofia Guimarães Loureiro / Bárbara Alexandra Guimarães Loureiro

Fun.ª N.ª S.ª D'Ajuda – Sancebas – Rua 20 nº 887 Espinho – Servilusa [Tlf. 227345129 - 917738092]

## † José Pereira Faria dos Santos

MISSA DE 12.º ANIVERSÁRIO



Rua da Capela dos Ramos - Anta  
Recordando-o com muita saudade sua esposa, filhos, netos, irmã, cunhados, sobrinhos e demais família vêm por este meio comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por sua alma, quinta-feira, dia 27 de Maio, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta  
Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Espinho, 27 de maio de 2021

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## Oração a S. Judas Tadeu

PARA SER DITA EM GRANDES AFLIÇÕES, QUANDO NOS JULGAMOS DESAMPARADOS DE TODO O SOCORRO VISÍVEL OU POR CASOS DESESPERADOS

S. Judas Tadeu, glorioso apóstolo, fiel servo e amigo Jesus, o nome do traidor é causa de serdes esquecidos por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados e sem remédio.

Intercedei por mim, que sou tão miserável; pondo em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflição para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos (aqui dizer a graça que se deseja obter), e que eu possa bendizer a Deus convosco e com todos os eleitos por toda a eternidade.

Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja. S. Judas Tadeu, rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.

H.B.

## OS NOSSOS CLASSIFICADOS

### APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.

Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

**QUARTOS**, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

## VENDO

### T4 – REMODELADO

Próximo do Casino de Espinho. Rua 15.  
Contatar: 916591191



## FARMÁCIAS

Serviço de turnos do concelho de Espinho

🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

**quinta 27** **Farmácia Teixeira** 227 346 388  
Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho

**sexta 28** **Farmácia Santos** 227 340 331  
Rua 19, n.º 263 - Espinho

**sábado 29** **Farmácia Paiva** 227 340 250  
Rua 19, n.º 319 - Espinho

**domingo 30** **Farmácia Higiene** 227 340 320  
Rua 19, n.º 395 - Espinho

**segunda 31** **Grande Farmácia** 227 340 092  
Rua 8, n.º 1025 - Espinho

**terça 1** **Farmácia Conceição** 227 311 482  
Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde

**quarta 2** **Farmácia Mais** 227 341 409  
Rua 19, n.º 1412 - Anta



## CONTACTOS ÚTEIS

A. VIAÇÃO ESPINHO	227 341 296
BIBLIOTECA	227 335 800
BOMB. V. ESPINHO	227 340 005
BOMB. V. ESPINHENSES	227 340 042
CÂMARA MUNICIPAL	227 335 800
CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO	227 334 020
UNIDADE SAÚDE MARINHA	227 343 101
UNIDADE SAÚDE SILVALDINHO	227 343 642
UNIDADE DE SAÚDE DE PARAMOS	227 345 001
UNIDADE DE SAÚDE DE ANTA	227 334 060
CLIESP	227 330 410
CLÍNICA COSTA VERDE	227 345 885
CLÍNICA N.ª S.ª D'AJUDA	227 342 695
CLÍNICA S. PEDRO	227 344 714
CLÍN. DR. J. MENDES & FILHA	227 341 710
COGE - CLÍNICA SANTA CASA	227 330 960
POLICLÍNICA	227 330 640
CTT - RUA 19	227 330 631
EDP - AVARIAS	800 506 506
EDP - LEITURAS	800 507 507
EDP - COMERCIAL	808 505 505
ESTAÇÃO CP	808 208 208
FISIOCLÍNICA	227 314 986
BRIGADA FISCAL	227 341 196
HOSPITAL ESPINHO	227 331 130
HOSPITAL V. N. GAIA	227 865 100
S. SEBASTIÃO (S.M.FEIRA)	256 379 700
JUNTA FREGUESIA DE ESPINHO	227 344 418
JUNTA FREGUESIA DE ANTA	227 346 453
JUNTA FREGUESIA DE GUETIM	227 344 226
JUNTA FREGUESIA DE PARAMOS	227 342 710
JUNTA FREGUESIA DE SILVALDE	227 344 017
PSP	227 340 038
REGISTO CIVIL	227 332 060
REPARTIÇÃO FINANÇAS	227 332 070
SANEAM. BÁSICO (AVARIAS)	227 335 840
SEGURANÇA SOCIAL	227 341 956
TÁXIS (CÂMARA)	227 343 167
TÁXIS (CONC. ESPINHO)	800 208 202
TÁXIS COSTA VERDE	227 340 118
TÁXIS (GRACIOSA) ESTAÇÃO	227 340 010
TÁXIS UNIÃO, LDA.	227 348 017
TÁXIS UNIDOS	227 342 232
TÁXIS VERDEMAR	227 343 500
TESOURARIA FAZENDA PÚBLICA	227 332 087
TRIBUNAL	227 331 330

# Anuncie

## NA "NOVA" DEFESA

DEFESA DE ESPINHO

Novas competências para as freguesias do concelho

CONSULTE CONDIÇÕES  
GERAL@DEFESADEESPINHO.PT  
+351 227 341 525

REGRESSO DA MODALIDADE À ACADÉMICA DE ESPINHO

# Xadrez do Mocho já conta com 20 jogadores, mas quer continuar a crescer

**DEPOIS DE ANOS DE PARAGEM, O XADREZ VOLTOU A GANHAR VIDA NO PAVILHÃO DA ACADÉMICA E JÁ CONTA, OFICIALMENTE, COM 20 JOGADORES INSCRITOS. REGRESSO DA MODALIDADE, COM HISTÓRIA NA CIDADE, PERMITIU QUE ANTIGOS PRATICANTES VOLTASSEM “A CASA” E QUE NOVOS SE DESLOQUEM A ESPINHO PARA COMPETIR.**

LISANDRA VALQUARESMA

FOI NUMA SIMPLES conversa de café que Amadeu Loureiro e outros amantes do xadrez perceberam que lhes fazia falta umas partidas. Depois de uma conversa com José Lacerda, presidente da Associação Académica de Espinho, decidiram voltar a colocar a secção de xadrez à luz do dia, depois de vários anos de interrupção.

“O xadrez tem muita história na Académica, desde a década de 70 que sempre teve grande atividade e muita participação, mas, ao longo do tempo, outros compromissos fizeram com que houvesse uma diminuição de participantes e, por fim, acabou por desaparecer”, explica Amadeu Loureiro, um dos responsáveis pelo regresso da modalidade que, hoje em dia, já conta com 20 jogadores inscritos, incluindo um grupo de xadrezistas oriundos do Porto a representar o clube do Mocho.

O regresso acabou por ser adiado com o surgimento da pandemia, mas quando a situação permitiu, a secção deu início à competição. “Estamos a jogar o [Campeonato] Nacional da 3ª Divisão. Já estivemos em cima, mas agora temos que começar por baixo, outra vez. O projeto não é ambicioso, mesmo em termos competitivos, porque estamos muito longe daquilo que são os melhores jogadores, mas queremos jogar porque gostamos e fazê-lo em termos competitivos é completamente diferente de estar seis horas a jogar num computador online. Não é a mesma coisa, faltava-nos o tabuleiro, faltava a presença do adversário à nossa frente, e daí nos termos lançado”, diz Amadeu Loureiro.

A introdução da modalidade no clube espinhense permitiu a realização de competições e, por isso, a



© SARA FERREIRA



vinda de vários xadrezistas a Espinho, como é o caso de João Afonso, natural de Aveiro. Tem 11 anos, joga desde os cinco e considera o xadrez “um jogo complicado, de estratégia, mas também de paciência”. Perante o regresso da modalidade à Costa Verde, João Afonso mostra-se contente. “É a primeira vez que venho a Espinho, mas fiquei contente por ver o xadrez a regressar porque assim há mais gente a jogar e há mais competitividade. Quantos mais clubes de xadrez melhor”. Também

Bruna Tere, jogadora de 12 anos, acredita que “é muito importante haver mais um clube a apostar” nesta modalidade.

João Cáliz, jogador e também um dos responsáveis pela secção de xadrez na Académica de Espinho, conta que ficou “feliz por regressar a casa” depois de vários anos. “Juntei-me à secção para retomar um caminho que tinha sido interrompido há uns anos e acho que o xadrez é uma modalidade sempre desejada. Para além de todo o histórico

**O xadrez foi implementado, pela primeira vez, na Académica de Espinho em 1976 e alcançou o seu primeiro título distrital dois anos depois**

que a secção tem na Académica, e o próprio xadrez em Espinho, acho que é uma coisa lamentável nunca se ter aproveitado o xadrez como uma modalidade rainha. Espinho tem muitas tradições no xadrez e o Alexander Alekhine [xadrezista russo, 17 vezes campeão do mundo, que se fixou em Portugal durante a 2ª Guerra Mundial] passou muitos anos da vida dele em Espinho. Foi co-fundador do Grupo de Xadrez do Porto, juntamente com o Leonel Pias, um espinhense que tem vários livros publicados e ninguém sabe”, conta João Calix.

Para o futuro, Amadeu Loureiro confessa que não há certezas, mas gostava de crescer em número de inscritos e, consequentemente, ter outro espaço dedicado à prática do xadrez. “Infelizmente, a pandemia deitou por terra o interesse de algumas crianças em vir aprender. Temos disponibilidade ao sábado à tarde para ensinar e até gostava de ter mais gente, mas, para isso, é necessário ter outro espaço porque o que temos, de momento, é pequeno”, diz o representante da secção, explicando que as portas estão abertas a qualquer pessoa que demonstre interesse em aprender, embora o aconselhado seja sempre a partir dos seis anos de idade. •

**Os jogos e as aulas decorrem no pavilhão da Académica de Espinho, ao sábado à tarde e as inscrições, para quem se interessar, devem ser dirigidas ao responsável Amadeu Loureiro através do seguinte contacto: 967 099 565**



# defesa-ataque

**GONÇALO COSTA, JOGADOR DO BEIRA-MAR FORMADO NAS ESCOLAS TIGRES**

## Entrevista.

**Gonçalo Costa, aos 19 anos, chegou à equipa principal do Beira-Mar.** O jogador formado nas escolas de futebol do SC Espinho, clube pelo qual foi campeão distrital e marcou várias presenças nos campeonatos nacionais, passou também pelo Feirense e Boavista, antes de rumar a Aveiro. O espinhense sonha em chegar à seleção nacional e, para isso, promete trabalhar. Não esconde que gostaria de vestir novamente a camisola dos tigres, para sentir o calor dos seus adeptos dentro do relvado.

**“O sonho comanda a vida e, por isso, gostaria de chegar à Seleção Nacional”**



© FRANCISCO AZEVEDO

MANUEL PROENÇA

### Como surgiu o futebol na sua vida?

Quando era criança sempre gostei imenso de futebol e via imensos jogos. Por outro lado, andava sempre com a bola nos pés. Por isso, o futebol esteve sempre presente na minha vida. Ainda me recordo do primeiro treino que fiz no Espinho, no Campo da Seara, em Silvalde. Apanhei com uma bola na cara e comecei a sangrar, mas não foi isso que me fez desistir. Foi paixão pelo futebol, desde o início. Apenas estive afastado do futebol durante algum tempo, numa altura em que tive uma pneumonia.

### Alguma vez praticou uma outra modalidade?

Pratiquei voleibol e ténis. No entanto, quando chegou a altura de optar, o futebol foi a primeira escolha.

### O que significou o SC Espinho e qual a razão que o levou a ir jogar para o Feirense?

O Espinho foi o início de tudo. Foi o meu começo no futebol. É o clube do meu coração, porque é da minha cidade. Estive no Espinho durante 11 anos, que foram vividos de uma forma muito intensa e profunda. Foi neste clube que criei todas as minhas bases como jogador e até como pessoa. Foi lá que cresci e que me tornei um homem. Por isso, estou imensamente grato a esse clube, sobretudo por tudo aquilo que lá vivi.

Aquilo que sou, neste momento, ao SC Espinho o devo.

### O que o levou a jogar, depois, no Feirense?

A minha ida para o Feirense surge na sequência de um convite que me foi formulado. O clube já estava interessado em mim no futebol de sete. Sempre recusei o convite porque sentia-me bem no Espinho. No Espinho tive a oportunidade de subir ao Campeonato Nacional e continuei no clube para que a equipa continuasse a mesma e se mantivesse nos Nacionais. Mais tarde, entendi que deveria sair. São as opções que temos de tomar enquanto jogador de futebol, no sentido de darmos continuidade à nossa carreira. O Feirense tinha, e tem, uma formação muito forte e, para mim, era importante mudar de ares. Era fundamental conhecer outras formas de trabalhar e outra realidade para poder evoluir como jogador.

Naturalmente que, quando saí do SC Espinho, senti tristeza, mas isso atenuou-se com o passar do tempo. Por outro lado, fui muito bem recebido em Santa Maria da Feira e as pessoas de lá ajudaram-me imenso. Passei muitos bons momentos nesse clube.

### Como foi a escolha pela posição de defesa central?

Sempre ocupei a posição de defesa e no futebol de onze sempre fui defesa central. Quando era mais novo

já era um jogador alto. Por isso, a opção por parte do treinador foi colocar-me a defesa central. É normal serem os jogadores mais altos a ocupar essa posição em campo. Com o tempo enraizei essa posição. Sempre me despertou imensa curiosidade, procurei informações e observei outros jogadores que, na altura, eram referências para mim. A posição de defesa central é muito importante no jogo, como é outra posição qualquer. Não é preciso ser-se ponta-de-lança para se marcar golos, pois o central também o faz, mas estamos lá para evitar os golos na nossa baliza.

### Dedica muito tempo à preparação dos jogos?

Dedico o tempo suficiente à preparação física e ao treino, mas outra componente é a preparação mental. Todas se conjugam e são muito importantes. A nível tático, aprendemos sempre mais qualquer coisa em cada ano que passa, e com os novos treinadores que vamos tendo, mas a parte psicológica depende muito de nós. Às vezes é necessário procurar a ajuda de um psicólogo desportivo.

Por outro lado, faço o trabalho de casa, vendo imensos jogos de futebol para observar as manhas de outros centrais. Via muitos jogos do Luisão [Benfica], que na altura era uma referência para mim, e agora o Ruben Dias [Manchester City] e o Pepe [Porto]. Atualmente somos uns

privilegiados, pois temos imensa informação. Conseguimos saber quais são as debilidades de outros jogadores. Os próprios analistas ajudam-nos a encontrar os aspetos mais fracos e os mais fortes dos nossos adversários. E isto é fundamental para o jogo. O futebol evoluiu imenso e é muito importante conhecermos, ao pormenor, as outras equipas.

### O que teve peso na escolha de ser jogador de futebol?

Sempre foi o meu pai que me acompanhou no futebol. Na família é ele o maior responsável pela minha escolha. Por isso, tenho de lhe agradecer tudo o que tem feito por mim. Perdeu imensas horas de trabalho por minha causa.

### Acha que os clubes onde os jovens jogadores se formam dão-lhes o verdadeiro valor?

Não há outra hipótese! Os clubes portugueses têm de sustentar-se, em grande parte, no seu futebol de formação. É daí que poderão colher frutos do investimento e do trabalho que realizam durante anos a fio. De outra forma, na minha opinião, é deitar tudo a perder. Os jogadores da formação são uma mais-valia e serão eles a 'alimentar' as equipas seniores de forma a que sejam autossustentáveis. Aliás, atualmente já vemos os grandes clubes como o Benfica, Porto e Sporting a levarem às suas equipas principais os jovens formados nesses clubes. Mas isto

vê-se já em equipas de divisões inferiores. É a forma que os clubes têm de sobreviver e criar projetos sustentáveis e com sucesso.

### Na vida de um futebolista aparecem os agentes desportivos. Os jogadores são um negócio?

Não vejo qualquer problema nisso. O futebol, neste momento, é uma 'máquina industrial' e acaba por ser, também, um negócio de milhões. Os clubes são verdadeiras empresas, especialmente no futebol profissional. Muitas das vezes os jogadores não têm grandes opções senão aquelas que os agentes desportivos lhes apontam. Há também aqueles jogadores que conseguem ter clubes sem a intervenção dos chamados empresários. Mas a realidade do futebol faz crer que ter um agente desportivo, ou de gestão de carreiras, é estar um passo à frente dos outros. Mesmo assim, o futebol é voltado para os adeptos e continua a ser o desporto-rei. Contudo, reconheço que é preciso os jogadores terem sorte para agarrarem, no momento certo, as grandes oportunidades.

### Mas qual será a razão que faz com que poucos jogadores jovens cheguem às equipas seniores dos seus clubes?

Atualmente isso já não é bem assim, embora vão surgindo alguns casos. Possivelmente os jogadores não se encaixam no estilo de jogo da equipa principal, mas tudo depende



**Gonçalo Adão  
Duarte Costa**  
Natural de Espinho  
19 anos

**Clube atual:**  
Esmoriz (emprestado  
pelo Beira Mar)  
Defesa central

**2010/2017** SC Espinho  
**2017/2019** Feirense  
**2019/2020** Boavista  
**2020/2021** Beira Mar  
**2020/2021** Esmoriz

dos momentos. O futebol é mesmo assim! Certo é que terá de haver muito trabalho por parte dos jogadores para poderem singrar. Os jovens têm de ter oportunidades e os treinadores têm de compreender que eles vão errar. Mas é com esses erros que aprendem. Fico muito feliz porque vejo que há outra mentalidade e os jovens, cada vez mais, estão a entrar, com sucesso, nas equipas principais dos seus clubes.

**Como avalia o seu percurso até hoje?**

Estou muito satisfeito com o meu percurso e não me arrependo de nenhuma opção tomada. Tenho a certeza de que as minhas opções foram sempre as mais acertadas. E, embora ainda seja muito curta a minha carreira, acho que tem já um percurso muito bonito e interessante. Sobretudo criei várias bases muito importantes para o futebol, principalmente a nível tático. No Espinho criei as bases. Passei pela seleção de Aveiro onde aprendi bastante. No Feirense apercebi-me do meu valor e potencial, começando a levar mais a sério o futebol, e no Boavista cresci ainda mais. Foi aí que senti o que é ser um jogador profissional. No Beira-Mar aproveitei para adquirir ainda mais conhecimentos, sobretudo a nível tático. Na equipa sénior, moldei o meu jogo. Sempre fui um jogador irreverente, virtuoso e tive de moldar o meu jogo para uma equipa sénior.

**Na época finda enquanto esteve no Beira-Mar teve o 'seu' Espinho como adversário!...**

Senti-me entre a espada e a parede nesses momentos. No entanto, no Beira-Mar senti-me sempre como se estivesse em casa. Foi um clube que me recebeu muito bem. Quando desceu senti uma enorme tristeza. Passámos um ano a trabalhar com dedicação e afínco. Por isso, não foi fácil ver aquela equipa, com o historial que tem, a cair. Acredito que com as pessoas que estão à frente do clube, certamente, em breve voltarão aos principais campeonatos portugueses. É um clube bem estruturado e com boas condições de trabalho. Tem uma massa adepta fantástica. Tenho muito carinho pelo Beira-Mar e agradeço muito tudo aquilo que fez e faz por mim.

**Por que razão foi, agora, para o Esmoriz?**

Fui para o Esmoriz por empréstimo do Beira-Mar. Foi para ter mais um pouco de competição nos seniores. Infelizmente, há pouco tempo, lesionei-me. Estou a recuperar as minhas condições físicas. Este ano evolui bastante com o treino e com as pessoas, sobretudo com um balneário fantástico. Ganhei qualidade individual. Espero na próxima época estar em forma, porque este ano preparei-me bastante para en-

“

**O Espinho foi o início de tudo. Foi o meu começo no futebol. É o clube do meu coração porque é da minha cidade. Estive no Espinho durante 13 anos, que foram vividos de uma forma muito intensa e profunda.”**



“

**Quero estar numa equipa sénior e trabalhar, competir e mostrar o meu valor”.**

caixar numa equipa sénior.

**Já tem clube para a próxima época?**

Tenho de pensar no presente. Estou concentrado nesta temporada. Sei que tenho de trabalhar muito para evoluir porque ainda sou jovem. O futuro logo se verá!

**Quer vir a ser jogador profissional de futebol?**

Essa é a minha grande ambição e o meu objetivo. Quero estar numa equipa sénior e trabalhar, competir e mostrar o meu valor.

**Sonha poder jogar no SC Espinho?**

Esse é um sonho desde miúdo. Sempre vivi o Espinho numa forma que só o coração sente. Estive presente nos bons e nos maus momentos do clube, no estádio, junto aos Desnorteados. Essa é uma claue fantástica como é, aliás, a massa humana do SC Espinho. Existem muito poucos clubes como esse. Desde pequenino que olhava para o relvado e dizia, para mim próprio, que um dia queria ser o defesa central da equipa do Espinho. Gostaria de sentir, dentro do relvado, o calor dos adeptos. Tenho uma enorme paixão pelo Espinho.

**Recorda-se de algum jogo que tenha marcado o seu percurso até agora?**

Há vários jogos que me marcaram, nomeadamente no Espinho, como aquele em que subimos ao Campeonato Nacional. No ano em que nos mantivemos nos Nacionais traba-

lhámos muito e, por isso, todos esses jogos marcaram-me imenso.

**Qual ou quais os treinadores que mais o marcaram?**

Há vários treinadores que me marcaram. Todos tiveram um papel muito importante no meu percurso. No Espinho foram o Fábio Paquete e o Paulo Costa. No Boavista foi o Paulo Silva e no Beira-Mar o Cristiano Roland, o Fabela e o Ricardo Sousa. Todos contribuíram imenso para a minha evolução. Estou-lhes imensamente grato.

**Há algum ou alguns ídolos pelos quais tenha admiração?**

Tenho vários ídolos. Todos os jogadores têm o seu melhor lado. O Cristiano Ronaldo é muito forte mentalmente. Mas, na minha posição, o Ruben Dias é muito forte e um exemplo a seguir. Mas há também o Pepe que, nas interceções, leitura de jogo e nas antecipações, é extraordinário.

**Estar longe de casa, dos seus familiares e amigos é impedimento para a progressão na sua carreira?**

Sempre tive maturidade e tenho o sonho de conhecer novas culturas e realidades. Este conhecimento faz-nos crescer ainda mais. Por isso, jogar no estrangeiro é um sonho que tenho. Espero que isso aconteça, pois irei trabalhar para isso.

**Tem sentido o apoio e o carinho dos adeptos dos clubes por onde tem passado, assim como dos seus familiares?**

Na minha família nem vale a pena falar porque tenho sentido sempre apoio. A todos estou muito grato e todos sabem disso. Dos adeptos senti bastante apoio quando estive no Beira-Mar, embora não tivessem marcado presença nos estádios em virtude da pandemia. No Espinho cheguei a sentir esse apoio e a força dos adeptos, apesar de só ter por lá passado na formação.

**Espera, um dia, poder vir a dar um salto para um dos grandes clubes portugueses –Porto, Benfica, Sporting, Braga?...**

Sempre tive o sonho de jogar no Benfica. Mas jogar no Porto, Sporting ou Benfica é o sonho de qualquer jogador. Mas é preciso trabalhar e ter muita sorte para lá se chegar. Todos os que lá estão assim o fizeram.

**O que faz para ocupar os seus tempos livres?**

Gosto de estar com os meus amigos e com a minha família. Gosto de descobrir sítios novos e de viajar. Gosto de ver jogos de futebol para aprender algumas coisas.

**Tem algumas regras, nomeadamente em relação à alimentação, descanso...**

Comecei a ter regras especialmente a partir da altura em que fui para o Boavista. Comecei a preocupar-me mais com a alimentação e com a recuperação com horas de sono e de descanso. Faço um trabalho indi-



vidual de reforço muscular, cardio... tenho que me sacrificar em muitas coisas em prol do futebol. É preciso abdicar-se de algumas coisas.

**Tem muitos amigos no futebol?**

Tudo o que marca e fica no futebol são as amizades. O balneário é extraordinário e é muito importante. Por isso, tenho muitos amigos. Sempre que posso estou com eles.

**Quais são os seus objetivos para o futuro?**

Sou um sonhador. O meu primeiro objetivo é o de ser jogador profissional de futebol. Mas 'o sonho comanda a vida' e, por isso, gostaria de chegar à Seleção Nacional. Vou trabalhar para que isso aconteça. Uma coisa é certa: vou evoluir, mesmo que não atinja esse objetivo.

**Entende que um estádio municipal poderá ajudar o SC Espinho a voltar, em breve, até junto dos me-**

**lhores clubes nacionais?**

Senti uma grande tristeza no último jogo que assisti no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Foi arrancado um pedaço da história do Espinho. O novo estádio municipal só virá ajudar. Espinho tem uma massa adepta que merece um estádio, assim como a própria cidade. Estou muito feliz por ver que o estádio municipal será uma realidade em breve.

**Qual a mensagem que gostaria de deixar aos jovens jogadores espinhenses que agora se estão a iniciar no futebol?**

Os jovens jogadores do Espinho não se esqueçam que têm ao peito um símbolo carregado de história. Trabalhem e dediquem-se às respetivas equipas, para honrarem a camisola que vestem. São mais de 100 anos de uma história magnífica. •



**Clínica Pacheco**  
DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA  
REABILITAÇÃO ORAL · ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime  
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

📍 Rua 8, n.º 381 Espinho 📞 227 342 718 / 929 074 937  
🌐 clinicajorgepacheco@net.novis.pt

# defesa-ataque

## VOLEIBOL DE PRAIA

# Bronze para João Pedrosa e Hugo Campos em etapa do Circuito Mundial

**JOÃO PEDROSA E HUGO CAMPOS, ACOMPANHADOS PELO TÉCNICO RICARDO ROCHA, CONQUISTARAM A SUA PRIMEIRA MEDALHA NUMA ETAPA DO CIRCUITO MUNDIAL DE VOLEIBOL DE PRAIA. FEITO HISTÓRICO PARA O VOLEIBOLISTA ESPINHENSE, QUE NÃO QUER FICAR POR AQUI.**



Hugo Campos, Ricardo Rocha e João Pedrosa

MANUEL PROENÇA

O **ESPINHENSE** João Pedrosa e o colega de equipa, Hugo Campos, conquistaram, no domingo, o terceiro lugar no Open de Sofia (Bulgária), o melhor resultado de sempre desta dupla em competições organizadas sob a tutela da Federação Internacional de Voleibol de Praia.

Depois de um percurso cem por cento vitorioso, João Pedrosa e Hugo chegaram às meias-finais dessa prova de uma estrela do Circuito Mundial. Nessa eliminatória, os portugueses acabaram derrotados pelos polacos Maciej Rudol e Jakub Nowak (0-2: 19-21 e 16-21). Horas depois, Pedrosa e Campos tiveram oportunidade de se redimir no jogo de apuramento do terceiro classificado do torneio, ao vencerem outra dupla polaca, desta vez Jędrzej Bronzyniak e Piotr Janiak (que já venceram duas etapas de uma estrela do Circuito Mundial), pela margem máxima (25-23 e 21-15). Com este lugar no pódio, os portugueses somaram 160 pontos para o ranking mundial e um prémio de 500 dólares.

"Ter uma medalha destas sempre foi o meu sonho e, por isso, sinto-me muito satisfeito", afirma João Nuno Pedrosa à Defesa de Espinho. O jogador espinhense, que veste a camisola da seleção nacional, reconhece que a tarefa "foi difícil, por termos

de entrar na fase de qualificação, que não é fácil de ultrapassar", dando como exemplo o segundo jogo, em que a dupla teve de vencer um set por 30-28 para chegar ao Quadro Principal. "Era um jogo de mata-mata, que serviu para nos dar confiança para o resto da prova. Foi a partir daí que as coisas se tornaram mais fáceis para nós, porque fomos capazes de manter o nível em todos os jogos seguintes", explica Pedrosa.

O atleta internacional relembra que, no segundo jogo do Open de Sofia, teve pela frente o polaco Mariusz Prudel, "um dos atletas que já foi do top cinco mundial. Conheci-mo-los relativamente bem depois de o termos observado em vários vídeos, mas a maior parte das duplas, nessa fase, são completamente desconhecidas", realça. Relativamente ao confronto com as duplas iranianas, Pedrosa salientou que estas "já tinham ganho medalhas" em provas do Circuito Mundial.

João Nuno Pedrosa evidenciou, ainda, o trabalho tático da equipa, que contou com a ajuda do treinador espinhense, Ricardo Rocha. "Os três fizemos um grande trabalho", sublinha o atleta.

João Pedrosa diz-se "satisfeito com a medalha do terceiro lugar", mas não esconde que aquilo que pretende é chegar mais acima. "Isso não

nos satisfaz totalmente. Mas tendo em consideração que o objetivo principal desta prova era o de passar a fase de qualificação, o facto de termos conquistado uma medalha foi muito bom. Vamos continuar a fazer o nosso trabalho, de forma tranquila, pois os nossos objetivos não são imediatos e estão muito acima da conquista de medalhas".

João Nuno Pedrosa e Hugo Campos regressam à Bulgária no dia 10 de junho para um novo Open de uma estrela. Recorde-se que, no fim de semana anterior à conquista da medalha, a dupla portuguesa tinha alcançado o nono lugar no Campeonato da Europa de Sub-22 de Voleibol de Praia. •

“

**Vamos continuar a fazer o nosso trabalho, de forma tranquila, pois os nossos objetivos não são imediatos e estão muito acima da conquista de medalhas".**

João Nuno Pedrosa

## HÓQUEI EM PATINS

# Académica empata com o líder

A **ACADÉMICA** de Espinho foi à Marinha Grande empatar com o Marinhense (6-6), em partida do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins da 2ª Divisão Norte. Os espinhenses, no espaço de uma semana somaram quatro pontos, fruto deste empate, diante o líder do campeonato, e da vitória alcançada na quarta-feira (19 de maio), sobre o HA Cambra, por 4-2. Com esses resultados os academistas solidificam a sua presença no segundo posto da classificação.

No encontro da Marinha Grande, a equipa de Espinho voltou a não entrar melhor no jogo e, em poucos minu-

tos, perdia por 3-0. O 3-1 foi, entretanto, alcançado pelo internacional moçambicano, Fred Saraiva, e André Pinto reduziu para 3-2 a cerca de dois minutos do intervalo.

Na segunda parte, Ricardo Ramos desperdiçou um penálti, mas Fred Saraiva, pouco tempo depois, restabeleceu a igualdade. Ricardo Ramos acabou por se redimir ao colocar a Académica à frente do marcador (3-4) e Fred Saraiva, com um hat-trick, fez o 3-5, um minuto depois.

O conjunto da Marinha Grande conseguiu dar a volta ao marcador, fazendo o 6-5, e o empate (6-6) foi obtido pelo capitão dos espinhenses. •

## FUTSAL

# Novasemente termina com goleada

A **EQUIPA DE FUTSAL** de seniores femininos do Novasemente Cavalinho derrotou o Nun'Álvares, segundo classificado, por 6-1, no jogo da última jornada do apuramento do campeão do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Os golos das antenses foram apontados por Lídia Fortes (2 e 35 minutos), Cátia Balona (18'), Júnior (22' e 33')

e Martinha (28'). Cátia Morgado, que já vestiu as cores do Novasemente, foi a autora do único tento da equipa de Fafe.

As sementinhas garantiram assim o terceiro lugar da tabela classificativa, a quatro pontos do Santo Luzia, que ficou com o segundo lugar. O Benfica, invicto, sagrou-se campeão nacional. •

## VOLEIBOL

# Académica termina a primeira fase invicta

A **ACADÉMICA** de Espinho terminou a primeira fase do Campeonato Nacional de voleibol de seniores da 2ª Divisão em primeiro lugar, somando por vitórias os jogos disputados. Na última jornada, disputada no sábado (22 de maio), os academistas receberam e venceram o Marinhense por 3-0 (25-12, 25-14 e 25-14).

Entretanto, as seniores da Académica de Espinho perderam, pela primeira vez em casa, diante do CA Madalena, por 0-3 (19-25, 24-26 e 21-25), em jogo da segunda fase da Série

2 do Campeonato Regional. No sábado (29 de maio), as academistas deslocam-se a S. Mamede Infesta para defrontar o emblema local, no último jogo desta fase. •

# Tigres vencem Gueifães

O **SC ESPINHO** venceu o Gueifães por 2-3 (22-25, 19-25, 25-15, 25-19 e 20-22), em jogo do Campeonato Nacional da 2ª Divisão de seniores femininos. As tigres estão em segundo lugar na primeira fase da prova, a quatro pontos do líder, o Lusófona VC, e recebem, no domingo (30 de maio), às 16 horas, o Nacional de Ginástica, no último encontro da primeira fase. •

# passa a correr

## TRAIL RUNNING

# Um “desafio na montanha” que pode durar mais de 24 horas



**DISTÂNCIAS DAS PROVAS DE TRAIL**  
(Fonte: Trail Running Association)

**Trail Curto**  
até 21km (distância da meia maratona)

**Trail Longo**  
de 21km até 42km (de distância de meia-maratona até distância de maratona)

**Trail Ultra**  
Provas acima de 42km

**Trail Ultra Médio**  
de 42km a 69km

**Trail Ultra Longo**  
de 70km a 99km

**Trail Ultra Endurance**  
mais de 100km

“O Trail, devido às suas particularidades, difere em muito da corrida em pista ou em estrada.

A sua componente técnica leva os atletas a percorrerem trilhos com um elevado grau de exigência física e até psicológica. “Tratam-se de caminhos em zonas montanhosas, com grandes declives e com subidas acentuadas, pisos e terrenos irregulares e acidentados”, explica o ultramaratonista e praticante desta modalidade, Nuno Miguel.

**ESTE MEMBRO** do Núcleo de Montanha de Espinho (NME) conta à Defesa de Espinho que as provas de Trail Running são realizadas em “sítios praticamente inacessíveis, em simbiose com a montanha”, tónico importante para ganhar forças e “superar a dor”. Nuno Miguel refere que “um corredor de grandes distâncias vivencia, durante um percurso, mudanças de comportamento. É como se ‘morresse’ e ‘renascesse’ várias vezes, lutando por vezes no limite de todas as suas capacidades e reservas. Por essa razão, é muito importante saber fazer uma boa leitura do corpo para poder hidratar-se e alimentar-se nos momentos certos, de forma a evitar câibras ou ficar sem reservas de energia, levando a que o corpo não consiga produzir calor e o atleta entre em hipotermia, algo bastante comum neste tipo de provas”, alerta.

Este ultramaratonista espinhense considera que “é fator preponderante que cada um tenha consciência dos seus limites e os objetivos a que se propõe”, uma vez que “este tipo de desafio, por vezes, chega a ter mais de 24 horas de prova e, por essa razão, não é de um dia para o outro que se sujeita o corpo a tremendo esforço. É necessário bastante treino específico, essencialmente em montanha”, sublinha.

Por serem provas de longa duração, em condições meteorológicas e geográficas adversas, Nuno Miguel sugere que o atleta transporte, na sua mochila, algum material “obrigatório”, como “uma manta térmica, um apito, um impermeável, reserva alimentar de água e comida, e ligaduras, sendo por vezes aconselhado o uso de luvas, gorro e bastões. Na

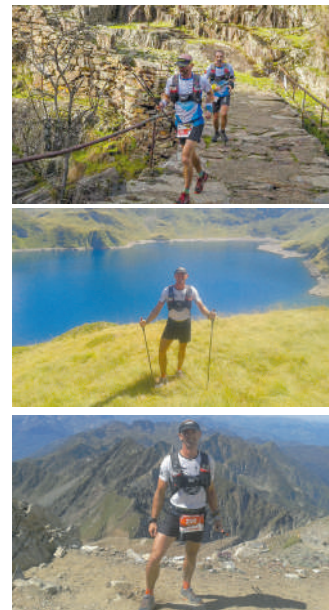
falta de alguns destes itens, o atleta poderá ser desclassificado, ou penalizado, mediante o tipo de prova”, informa Nuno Miguel.

O contacto e o respeito pela natureza são uma constante nas provas de Trail Running. Por isso, um atleta poderá ser penalizado, ou até mesmo desclassificado, se tiver “uma má conduta, atirando lixo para o meio ambiente ou se não socorrer um outro atleta em dificuldades. Neste caso, poderá ser suspenso e impedido de participar em outras provas”, acrescenta.

Nuno Miguel passou a integrar o Núcleo de Montanha de Espinho em 2011, na modalidade de Trail. No seu currículo regista algumas provas de nível internacional e mundial. “O clube tem como papel principal fazer a ponte entre os mais novos e o mundo da montanha e, por não querer perder a oportunidade, viu no Trail Running uma vertente desportiva completamente inserida nos moldes da sua ideologia”, conclui Nuno Miguel. •

“**É como se ‘morresse’ e ‘renascesse’ várias vezes, lutando por vezes no limite de todas as suas capacidades e reservas”**

**Nuno Miguel, ultramaratonista do NME**



Passatempo

Dia Mundial da Criança

# OFEREÇA UM BATISMO DE SURF AOS MAIS NOVOS

Em parceria com a Academia do Mar, escola credenciada pela Federação Portuguesa de Surf e pelo Turismo de Portugal, a Defesa de Espinho proporciona uma oportunidade única para os mais novos se iniciarem no Surf. Envie a resposta à questão colocada e os dados pessoais para [comercial@defesadeespinho.pt](mailto:comercial@defesadeespinho.pt)

**AS PRIMEIRAS 10 RESPOSTAS RECEBEM GRÁTIS ESTA EXPERIÊNCIA\***

INDICA-NOS UMA PRAIA DE ESPINHO COM BANDEIRA AZUL EM 2021.

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_

Telemóvel \_\_\_\_\_

Email \_\_\_\_\_

FOTOGRAFE OU RECORTE

\*Passatempo exclusivo da edição nº 4647 do jornal Defesa de Espinho, de 27/05/2021, com respostas aceites até 04/06/2021. A oferta das aulas de iniciação ao surf é limitada a crianças até 12 anos de idade e será considerada apenas uma oferta por cada participante. Para mais informações, contactar [geral@defesadeespinho.pt](mailto:geral@defesadeespinho.pt) ou 22 734 15 25.

**DEFESA DE ESPINHO**  
ESPINHO POR DENTRO



# Ser criança: o lado bom da vida



**Junho está aí à porta e o primeiro dia do mês traz a celebração dos mais novos.** Este ano, o Dia Mundial da Criança comemora-se na terça-feira, mas deixamos aqui a sugestão de um fim de semana inteiro especialmente para eles. Junte os seus filhos, netos, ou sobrinhos, e antecipem aquele que é um dos dias mais divertidos do ano.

LISANDRA VALQUARESMA

**dia 1** **NO FIM DE MAIS** um dia de escola, os mais novos vão ter muita energia para entrar no fim de semana. Aproveitando a animação de mais uma sexta-feira, motive-os a fazerem todos os trabalhos de casa, de modo a ficarem com o resto do fim de semana livre para brincarem e se divertirem.

Para terminarem o dia da melhor forma, leve os seus filhos, ou netos, ao cinema. Um dos filmes em exibição é a nova aventura da dupla Tom & Jerry. É uma boa oportunidade para as crianças ficarem a conhecer este clássico e divertido par de antagonistas, enquanto os mais velhos podem recuperar memórias de tempos de infância e juventude.

Se tiver preferência por uma atividade mais prática e que proporcione um momento desportivo e desafiante aos mais pequenos, leve-os até à Academia 20, um dos ginásios de Espinho que apresenta a possibilidade de desfrutar de um treino de boxe, exclusivamente pensado para as crianças.

**dia 2** **PARA COMEÇAR O SÁBADO**, nada melhor do que acordar e dar um passeio à beira-mar. Vista uma roupa confortável e leve os mais pequenos a brincar ao pé da praia. Enquanto toma o seu café, eles podem apanhar o ar fresco da manhã e, de seguida, pode levá-los a brincar um pouco no parque infantil, localizado na parte traseira do Centro Multimeios. Estar em contacto com outras crianças é sempre importante.

No regresso a casa, é hora de preparar o almoço. Escolha uma receita fácil de concretizar e chame-os para a cozinha com o objetivo de participarem. De seguida, escolham os ingredientes e preparem um bolo bem delicioso para o jantar.

Na parte da tarde, depois de um momento de descanso após o almoço, pegue na família e, juntos, desfrutem de um passeio pelo Parque Ornitológico de Lourosa. Vai precisar

de fazer apenas uma viagem de cerca de 15 minutos para lá chegar e os seus filhos vão adorar ficar a conhecer mais de 500 espécies de aves. Ao fim de semana, o parque abre as portas às 10 horas e só encerra às 19, por isso, tempo não lhe faltará para descobrir o único parque do país que se destina, em exclusivo, a aves. As crianças até aos cinco anos não pagam e, dos seis aos 12 anos, o bilhete tem um custo de três euros.

No regresso a casa, passe numa papelaria ou loja de artigos de pintura e compre alguns materiais, como tintas e pincéis. Certamente terá por casa uma t-shirt branca que pode dispensar para pinturas e desenhos divertidos. Escolha um local específico da casa, coloque um tapete ou cartão para não correr o risco de ver o chão pintado de cores diferentes e deixe-os dar asas à imaginação. Verá que ficarão entretidos por um bom período de tempo.

Depois do jantar, deixe-os escolher a diversão. Muitos preferem ver televisão, outros gostam de brincar e ainda há outros que preferem os videojogos. Reserve esta parte do tempo para si, para fazer as suas tarefas e, mais tarde, já na hora de ir dormir, dedique uma leitura aos seus filhos. Dos livros que tem em casa, deixe-os escolher a história que lhes apetece ouvir e usufruam de um momento tranquilo.

**dia 3** **PARA DAR INÍCIO** a um domingo especial e diferente, leve os seus filhos, ou netos, a experimentar surf. Em Espinho, existem várias escolas que ensinam o desporto, com diferentes horários e fases de aprendizagem. Se for a primeira vez, indique-o ao responsável da escola e todos os procedimentos de iniciação serão tidos em conta.

No areal, enquanto toma uma bebida refrescante, ou apanha um pouco de sol, pode assistir à aula. Certamente que as quedas e os primeiros deslizos em cima da prancha vão possibilitar momentos bem engraçados. De seguida, e já que é domingo, desfrutem de um almoço perto da praia. Há vários restaurantes que pode eleger, mas, face ao período de pandemia que ainda se vive, o aconselha-

do é fazer sempre uma reserva de forma antecipada.

Para a parte da tarde, e para conseguir marcar de forma diferente a conclusão de mais um fim de semana, faça uma viagem até ao Porto para descobrir o Sea Life. É conhecido como o "aquário das famílias" e mostra a realidade do fundo do mar, através das suas inúmeras espécies de animais. Por lá vai encontrar tubarões, tartarugas gigantes e tantos outros animais marinhos. Alguns, inclusive, estão em vias de extinção.

Desfrutem do mundo mágico dos oceanos e faça as suas crianças felizes. •



### Acampamento improvisado

Para tornar a noite bem diferente, organize, com os mais novos, um acampamento improvisado na sala de casa. Reúna cobertores, almofadas e alguns lençóis e construam juntos um abrigo para passar a noite. No fim, todos devem ajudar a arrumar a confusão.



### Teatro de fantoches

Com os bonecos lá de casa, ou até com umas meias improvisadas, brinquem aos teatros e contem a vossa própria estória. Os adultos podem começar e as crianças, através da imaginação, têm que desenvolver.



OFF.

O lançamento do romance “A Suspeita”, de Augusto Canetas, marca a abertura de um novo espaço cultural nas instalações onde outrora era exercida a atividade do matadouro. Uma sessão que conta com a apresentação de mais uma edição da revista “[Sem] Equívocos” editada por Augusto Canetas, nascido a 31 de outubro de 1945, em Barroelas – Viana do Castelo.

“Tenho a expectativa de que ‘A Suspeita’ seja um romance muito lido”



LÚCIO ALBERTO

**NO SÁBADO** de 29 de maio, pelas 16h30, nas instalações do desativado Matadouro Municipal, confiadas ao Orfeão de Espinho e resultante de protocolo com o Município, é apresentada a 17ª edição da revista “[Sem] Equívocos” com o tema “Direitos Humanos”. Em simultâneo é lançado o recente romance de Augusto Canetas, “A Suspeita”. O evento é animado pelo quarteto musical Os Analgésicos. “O evento, de acordo com as regras da Direção Geral da Saúde, é estritamente intimista, dirigido apenas a alguns amigos.” O evento conta com as presenças de Paulo de Moraes, Alzira Serra e do poeta José Alberto Sá.

**Avizinha-se mais uma sessão literária dinamizada por Augusto Canetas. Porquê nas instalações do antigo matadouro?**

Dada a dificuldade de encontrar espaço, e numa perspetiva de pareceria cultural para o futuro, a direção do Orfeão de Espinho, na pessoa da presidenta, Teresa Magalhães, foi gentilmente cedido o espaço.

**É a estreia de um espaço cultural? E o lançamento de mais um número da revista “[Sem] Equívocos” e, com destaque, do livro “A Suspeita” de Augusto Canetas...**

De facto, o evento é considerado uma estreia. Tenho a ex-

pectativa de que ‘A Suspeita’ seja um romance muito lido. A expectativa tenho, mas logo se verá...

**A revista tem contado com a participação de personalidades e figuras nacionais... uma dela o presidente da República...**

A revista “[Sem] Equívocos”, entre outras ilustres personalidades, tem a honra de possuir como leitor assíduo o senhor presidente da República, professor Marcelo Rebelo de Sousa. Na décima edição tive a dignidade de entregar em mão um exemplar ao senhor secretário de Estado para as Comunidades, José Luís Carneiro.

**Qual tem sido o impacto da revista no quadrante dos artistas plásticos e, em geral, na sociedade?**

A revista “[Sem] Equívocos” possui uma “galeria” de arte plástica para dar a oportunidade e voz aos seus artistas.

**A revista tem sido diversificada...**  
A revista “(Sem) Equívocos, até à data, tem editadas 17 exemplares com temas como “Orpheu”, “Outros Horizontes”, “Enigma – Oculto”, “Ética – Heresia – Sexo”, “Justiça – Liberdade”, “Educação – Família”, “Emigração – Imigração”, “Felicidade”, “Corrupção”, “Europa”, “Mulher”, “Clima”, “Pandemia”, “Racismo”, “Medo” e “Direitos Humanos”.

**A editora “Criador” tem ou-**

**tros desafios em perspetiva? Entretanto, já ganhou um espaço próprio e o reconhecimento dos autores e de quem os lê?**

O Grupo Criador Editora tem a finalidade de incentivar e divulgar novos escritores. O seu espaço, sim, pouco a pouco vai ganhando consistência. E tem editado todo o género de literatura.

**Criador! Porquê?**

Criador porque sou lavrador,



“

Desde a infância que escrevo, mas publiquei o meu primeiro trabalho, em poesia e prosa, no ano de 2001. Tenho várias obras publicadas”

“

Todos os dias me distingo. Basta acordar... Uma boa saudação faz uma boa jornada”

semeio e lavro as palavras.

**O que é que Augusto Canetas já escreveu? Há outra publicação para apresentar neste sábado...**

Desde a infância que escrevo, mas publiquei o meu primeiro trabalho, em poesia e prosa, no ano de 2001. Tenho várias obras publicadas. “Flashes” (poesia), “Choque”, “Pedras e Rochas” e “Verticalmente de Pé” (poesia e prosa), “Na Cronologia do Sonho”, “O meu cão também sonha”, “O Recado” (conto), “Malogro” (prosa), “Compromisso”, “A Sombra”, “Uma toupeira na cidade”, “A Suspeita” (romance) e “Antologia dos Poetas de Espinho”.

**Quem são os seus autores prediletos?**

Os meus autores preferidos são, especialmente, Miguel Torga, Fernando Pessoa, José Carlos Ary dos Santos, Natália Correia. Particularmente, Sócrates, Platão, Aristóteles. E também Nietzsche, Rousseau, Immanuel Kant e Simone de Beauvoir.

**A viola ainda o acompanha. Nos eventos e/ou em casa?**

A viola é, por sentimento espiritual, a minha amante.

**Canetas, como o avô...**

Canetas, muito avô, intrinsecamente muito afeto.

**Famalicão, França e outros lugares...**

Outras paragens; aventuras e experiências da minha vida.

**E Espinho banhado pelo mar...**

Mar, fonte de inspiração! Inspiração porque fui marinheiro.

**Já foi reconhecido/distinguido?**

Todos os dias me distingo. Basta acordar... Uma boa saudação faz uma boa jornada.

**Com que dados biográficos se apresenta?**

Saltimbanco com muita estrada no coração...

**E o que lhe apetecia escrever**

**sobre si próprio?**

Nada. Enquanto for nada, vou escrevendo. Vou escrevendo enquanto existir o “outro”.

**Afinal, quem é e como é Augusto Canetas?**

Augusto Canetas é pseudónimo de José Augusto Faria da Costa. Sou um homem que particularmente sente, vive e ama a vida. •

“

Saltimbanco com muita estrada no coração...”

**CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA**  
**Dra. Rosa Neves**

Clinica Geral com Ortodontia Fixa, Invisível e Implantes

Cheque-Dentista até aos 18 anos

Agora com  
serviço de  
Fisioterapia e  
Osteoetiopatia

**CENTRO DE  
TERAPIA MANUAL**  
FILIPE RAMOS

© Rua 29, n.º 696  
☎ 227 340 116 | 914 961 367

OFF.

## agenda

**27, 28 e 29 MAI****Galeria Art Lab 24 (Av. 24)**  
Horário: 15-19 horas  
"FORMA SÓLIDA"

Exposição do professor de desenho e pintor Paulo Freire de Almeida.

**27 MAI a 2 JUN****Cinema do Multimeios**  
Horário: versão original às 16h e 19h de 5.ª e 6.ª, às 19h de sábado e domingo e às 16h de 3.ª 4.ª – versão portuguesa às 16h de sábado e domingo  
"CRUELLA"

Emma Stone, vencedora de um Óscar, é a protagonista do novo filme da Disney, de imagem real, sobre os primeiros tempos rebeldes de uma das mais notórias – e notoriamente "fashionable-vilãs", a lendária Cruella de Vil. Estreia nacional de "Cruella" (crime/comédia), com realização de Craig Gillespie e os atores Emma Stone, Paul Walter Houser e Emma Thompson.

**27 MAI a 5 JUN****Museu Municipal – FACE**  
Horário: 10-17 horas de 2.ª a 6.ª e 10-13 horas de sábado  
"COPY / PASTE"

A exposição de arte correio é uma produção da Yzonk com curadoria de Monsenhor enVide neFelibata (Teatro e Marionetas de Mandrágora).

**27 MAI a 9 JUN****Biblioteca Municipal (átrio)**  
Horário: 9h30-16h30 de 2.ª a 6.ª  
EXPOSIÇÃO "DA NOSSA COLHEITA DA SEMEADURA DE LIVROS"

Trabalhos realizados pelos alunos do 4.º ano da turma B da Escola Básica de Silvalde, no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e da Semana da leitura, onde os alunos foram convidados a elaborar trabalhos de expressão plástica.

**27 MAI a 19 JUN****Museu Municipal – FACE**  
Horário: das 10 às 17 horas de segunda a sexta e das 10h às 13 horas de sábado  
BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE ESPINHO

O grande prémio "Solverde, Casinos – Hotéis" foi ganho por unanimidade à obra "Pequena Sereia. SOS ou omito" de Diogo Nogueira. O segundo prémio entre as 61 obras (desenho, pintura e escultura) concorrentes foi atribuído a "Tempus Fujit", de Ricardo de Campos. O prémio especial do júri foi para a obra "Os caminhos esquecidos" de Francisco Badilla.

**27 MAI a 19 JUN****Junta de Freguesia de Espinho**  
9h30-12h30 e 14 horas-17h30 de 2.ª a 6.ª  
"PAPERWORK"

Exposição integrante da sexta edição da Bienal Internacional de Arte de Espinho, com curadoria de Ana Pais Oliveira e as artistas convidadas.

**29 MAI****"CADERNOS D'ESPINHO"****Junta de Freguesia de Espinho (auditório)** Horário: 16h  
Sob o título "Espinho Cultural – Teatro, literatura e artes", o oitavo volume da coleção lançada em 2019, por Armando Bouçon, Luís Costa, Mário Augusto e Pedro Pinheiro. Em 1899, já Espinho era palco de regulares espetáculos teatrais, tendo por epicentro o Teatro Aliança, localizado na esquina das ruas 16 e 19. E pelos palcos espinhenses passaram Adelina Abranches, Virgínia da Silva, Ângela Pinto, Lucinda do Carmo, Lucinda e Lucília Simões, Palmira Bastos, Maria Matos ou Amélia Rey Colaço, entre outros atores. Espinho acolheu Manuel Laranjeira e outros vultos da literatura, assim como Amadeo Souza-Cardoso e outras referências da arte.**30 MAI****ENSEMBLE SYNDESI****Junta de Freguesia de Espinho (auditório)** Horário: 17h  
Concerto original de música clássica com o trio de cordas composto por Tomás Costa (violino), Leonor Fleming (viola d'arco) e Pedro Serra e Silva (violoncelo). A atuação do Ensemble Syndesi realiza-se sob os moldes do conceito "Último Andamento", sendo assim uma reinvenção do tradicional concerto comentado, no qual se procura substituir as explicações técnicas e formais por descrições mais sensoriais, num registo de proximidade e até de alguma informalidade com o público. O programa conta com obras de Ludwig van Beethoven (Trio Opus 9, nº 3, em dó menor) e Ernst von Dohnányi (serenata, opus 10).**27 MAI a 19 JUN****Centro Multimeios**  
Horário: 10-18 horas de 3.ª e 4.ª, 10-20 horas de 5.ª e 6.ª e 10-13 horas de sábado e domingo  
"SHOW ME YOUR FACE"

Exposição integrante da sexta edição da Bienal Internacional de Arte de Espinho, com curadoria de Ana Pais Oliveira e artistas convidados.

**27 MAI a 31 DEZ****Museu Municipal – FACE**  
Horário: das 10 às 17 horas de segunda a sexta e das 10h às 13 horas de sábado sexta  
FÁBRICA BRANDÃO E ARTE-XÁVEGA

A exposição permanente que contempla a coleção da antiga fábrica Brandão, Gomes reparte-se por um núcleo central composto por torres expositivas e por duas salas dedicadas aos produtos, trabalho e circuito industrial e uma série de informação histórica disponibilizada em três quiosques multimédia. A exposição permanente que contempla a coleção da arte-xávega reparte-se por um núcleo central composto por torres expositivas e por quatro salas com objetos utilizados no quotidiano desta secular arte de pesca artesanal, fotografias da faina e das suas gentes, e informação mais técnica e peculiar disponibilizada em três quiosques multimédia.

**27 MAI a 31 DEZ****Museu Municipal – FACE**  
Horário: 10-17 horas de 2.ª a 6.ª e 10-13 horas de sábado  
"PALCO DAS MARIONETAS"

Exposição permanente do Teatro e Marionetas de Mandrágora, com mais de meia centena de peças repleta de figuras, pedaços de esculturas e histórias.

**27 MAI a 31 DEZ****Museu Municipal – FACE**  
Horário: 10h-17h de 2.ª a 6.ª e 10h-13h de sábado  
"BOCA DE CÃO"

Exposição da Companhia Boca de Cão revela formas animadas, com vários personagens, espetáculos, cenários e muitas histórias. E também proporciona (em visitas guiadas) aprendizagem e partilha de conhecimentos do percurso artístico de Hugo Ribeiro e Joana Domingos, agora artistas residentes no FACE.

**28 MAI****Auditório de Espinho – Academia**  
Horário: 21h30  
CONCERTO JOVENS SOLISTAS

Orquestra Clássica de Espinho com Miguel Oliveira (marimba), Beatriz Correia (oboé) e Cesário Costa (direção musical) e intitulado "Jovens Solistas da Escola Profissional de Música de Espinho".

**29 MAI****Auditório do FACE**  
Horário: 15h  
Fórum de Arte e Cultura de Espinho  
"100 LIVROS PARA UMA NOITE"

Sessão de encerramento do projeto da Cooperativa Nascentes, com a presença dos escritores Marta Pais Oliveira e Manuel Jorge Marmelo.

**29 MAI****Planetário do Multimeios**  
Horário: 15h30  
"VIAGEM PELOS PLANETAS"

"O Sistema Solar é constituído pelo Sol e por um conjunto de mundos que se encontram e movem sob a sua influência. De entre esses muitos mundos – como cometas, asteroides ou as luas – destacam-se os Planetas." Duração: 40 minutos. Classificação etária: maiores de 4 anos.

**29 MAI****Casino Espinho**  
Horário: 20h  
"SABORES SOLVERDE"

Jantares temáticos com gastronomia da Bairrada (neste sábado) e do Minho (no último sábado do mês). Animação musical de André Sarbib.

**30 MAI****"NÓS SOMOS ASTRÓNOMOS"**  
Planetário do Multimeios  
Horário: 15h30

Uma produção imersiva para projeção digital a 360°. Duração: 40 minutos. Classificação etária: maiores de 10 anos.

## DANÇA

**Academias de Espinho destacam-se em prova nacional****A MTV DANCE Academy**, a GAD – Giselle Academia de Dança e a Escola de Ballet Isabel Lourenço participaram no All Dance Portugal Hybrid, prova de dança que decorreu no passado fim de semana, no Europarque, em Santa Maria da Feira, e que envolveu dezenas de escolas e mais de 600 concorrentes.

Com uma dúzia de coreografias e quinze elementos, a academia de dança MTV Dance obteve o pleno de pódios: quatro primeiros lugares, seis segundos e dois terceiros. Abarcando estilos como afro, hip-hop, dancehall, contemporâneo e commercial dance. A MTV Dance obteve ainda o passaporte para representar o país no All Dance International, a realizar em novembro deste ano, em Orlando, nos Estados Unidos da América. A GAD – Giselle Academia de Dança levou a competição 50 alunos e obteve 42 lugares no pódio, com coreografias nos

escalões minis, crianças, pré-jovens e jovens, nas modalidades de ballet clássico, dança contemporânea, neoclássico, danças étnicas, danças urbanas, jazz lyrical e contemporâneo, acro-dance, all dance open e show.

Entre dezenas de prémios, a GAD ganhou, pela segunda vez consecutiva, o prémio especial Grand Corybant Júnior, que premeia a melhor escola no escalão mini e crianças. Todos os seus representantes foram apurados para a final mundial.

A Escola de Ballet Isabel Lourenço arrecadou sete primeiros lugares e um segundo lugar, tendo participado nas modalidades de ballet repertório ou fragmento, neoclássico, contemporâneo e teatro musical, com 16 alunos, de idades compreendidas entre os dez e os 22 anos, que também se apuraram para a final mundial que vai acontecer nos Estados Unidos. •

## DIA DA CRIANÇA

**"As Aventuras Espaciais do Ted" no Planetário**

O Planetário do Centro Multimeios apresenta uma programação especial para o Dia da Criança, na próxima terça-feira, com a exibição da sessão infantil "As Aventuras Espaciais do Ted". As sessões realizam-se às 11 horas e 15h30 de 1 de junho, com duração de 30 minutos e destinadas a maiores de 3 anos. •



OFF.



## Verão com arte: oficinas dedicadas aos mais novos



© ISABEL FAUSTINO

"CUSCO", é a linha de *souvenirs* dedicada a Espinho, que foi desenvolvida por Laura Bártolo, Mariana Crisóstomo e Daniela Jesus. Os produtos podem ser adquiridos no ateliê da artista plástica ou no Posto de Turismo da cidade

Laura Bártolo (à esquerda) tem o ateliê aberto há quase 20 anos e conta com a ajuda de Daniela Jesus (à direita) para as oficinas de "Verão com arte"

**LAURA BÁRTOLO REGRESSA ESTE VERÃO COM MAIS UM CONJUNTO DE TÉCNICAS E APRENDIZAGENS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA, PARA ENTRETER E ENSINAR OS MAIS NOVOS. A CERÂMICA É A GRANDE NOVIDADE, MAS O TIE DYE ESTÁ A SER O GRANDE SUCESSO NA HORA DAS INSCRIÇÕES.**

LISANDRA VALQUARESMA

O **SUCESSO** já não é de agora e a procura interessada em aprender também não. E quem o diz é Laura Bártolo, artista plástica de 37 anos, que prepara para este verão mais uma oficina de artes dedicada aos mais novos.

Com início marcado para o dia 12 de julho, este projeto chamado "Verão com Arte" pretende ensinar diferentes técnicas artísticas a crianças e jovens que demonstrem curiosidade e interesse, sem terem, segundo Laura Bártolo, que apresentar obrigatoriamente uma aptidão ou um jeito especial. Tecelagem, retrato em tamanho real, ou Tie Dye (tingimento manual de roupa) são apenas algumas das técnicas que vão ser exploradas na Oficina das Artes Laura Bártolo, na Rua 8, e as inscrições ainda estão a decorrer.

Natural de Espinho e uma apaixonada pelo mundo das artes, Laura Bártolo confessa que identificou, em certa altura, que existia, na cidade, "alguma oferta" neste âmbito, mas sempre na vertente de ocupação de tempos livres. Perante esta

realidade, a artista plástica recorda que procurou apresentar um produto diferente. "A ideia baseia-se na apresentação de um *workshop* por dia e não é obrigatório que os alunos aprendam todas as técnicas disponíveis. A oficina vai decorrer de 12 a 23 de julho, mas as pessoas podem inscrever-se naquelas que têm mais interesse em aprender", explica Laura Bártolo, professora que vai acompanhar as sessões, juntamente com Daniela Jesus, também responsável pelo projeto.

Com o objetivo de aproveitar as férias escolares, esta oficina de artes já teve várias edições e todas acompanhadas de sucesso. "Nós temos aulas durante todo o ano, mas tínhamos imensas solicitações e havia a necessidade de ocupar o tempo em que não há escola, com atividades de qualidade que os pais procuram para os filhos". Como são sessões que implicam "alguma autonomia", o projeto é "mais indicado para crianças com idades entre os cinco/seis anos e jovens até aos 15". Apesar de serem *workshops* direcionados apenas para o público juvenil, Laura Bártolo explica

que "o *feedback* é reconfortante e maravilhoso", já que "as pessoas se conseguem desligar da parte má do mundo", mas também desfrutam "de um bom momento de aprendizagem". No fim de cada edição há até quem se queira inscrever para o ano seguinte.

Apesar da procura que estas oficinas de arte alcançam, Laura Bártolo tem consciência que "é preciso trabalhar muito", principalmente quando se tem um espaço aberto há quase 20 anos. "Adoro trabalhar, ter desafios e várias experiências, embora esta área seja muito difícil. Como sou de Espinho, sinto que poder trabalhar com artes, na minha cidade, é um privilégio".

Habituada a trabalhar em diferentes projetos, Laura Bártolo criou, em parceria com a ilustradora Mariana Crisóstomo e Daniela Jesus, a Cusco, uma linha de *souvenirs* alusiva à história e identidade de Espinho. A Covid-19 acabou por travar o crescimento do projeto, mas a artista plástica acredita que o crescimento do turismo nos próximos meses vai trazer uma nova oportunidade ao negócio. •

“

Tem sido uma fase difícil devido à Covid-19, mas costumo dizer que temos uma vantagem muito grande, porque nas artes foi sempre difícil”

Laura Bártolo, artista plástica



## MÚSICA

## FIME programado para junho e julho

A Orquestra Gulbenkian, com Nicolas Alts-taed (violoncelo e direção musical), abre a 47ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho, às 21 horas de 11 de junho, no Auditório de Espinho – Academia.

O FIME, organizado pela Academia de Música de Espinho, prossegue até julho, encerrando a programação no dia 24, na Casa da Música (Porto), com a voz de China Moses e a Orquestra Clássica de Espinho, sob a direção musical de Diogo Costa e as prestações de Mike Gorman (piano e teclados), Josiah Woodson (trompete e guitarra), Marius Aleksa (bateria) e Joshua Hari Brozosky (baixo). •

## EVENTO

## Escritores e leitores “juntam-se” em “100 Livros para uma Noite”

A **SESSÃO FINAL** do projeto “100 Livros para Uma Noite” vai revelar mais de 70 vídeos com as gravações de excertos das obras escolhidas pelos participantes. O evento deste projeto da Cooperativa Nascente sobre livros, leitores e autores acontece no sábado, às 15 horas, no auditório do FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, com entrada livre. A sessão contará com a presença de dois escritores convidados, Marta Pais Oliveira, vencedora da edição de 2020 do Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís, e Manuel Jorge Marmelo, vencedor, do Prémio Literário Correntes d'Escritas. •

## CINEMA DE ANIMAÇÃO

## Recorde de filmes inscritos no Cinanima

A **EDIÇÃO DESTA ANO** do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho já bateu o recorde dos filmes inscritos, com mais de duas mil animações recebidas de 80 países. As inscrições para o Cinanima decorrem até final do mês de maio e os filmes das escolas de animação chegam em junho. •

## PROMENADE

## Orquestra Clássica de Espinho junta-se a Bruno Nogueira

A **ORQUESTRA CLÁSSICA** de Espinho apresenta no próximo domingo, dia 30 de maio, no Coliseu do Porto, a peça “O Pedro e o Lobo”, um espetáculo que vai contar com a narração do humorista Bruno Nogueira. Este concerto Promenade tem a direção artística do maestro Cesário Costa, comentários do musicólogo Jorge Castro Ribeiro e uma componente multimédia criada pela designer Sara Botelho. Os bilhetes custam entre 6€ a 14€ e podem ser adquiridos na bilheteira do coliseu. •

Jorge Ferreira  Bruno Morris  
MÉDICOS DENTISTAS  
SAMS QUADROS | SAMS | CGD | ADVANCE CARE | MÉDIS  
Edifício S. Pedro - Sala W  
Rua 23, n.º 174  
22 734 86 93

Especialidade em Peixe de Mar  
   
Os Melinhos  
Restaurante Marisqueira  
Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

última

DEFESA DE ESPINHO  
ESPINHO POR DENTRO

RECEBA ESTE JORNAL EM SUA CASA!

Assinatura anual do jornal Defesa de Espinho,  
por €30Envie os seus dados pessoais para:  
comercial@defesadeespinho.pt ou ligue 227 341 525 / 934 032 770

foto com memória

30 de maio 2002

**James Brown  
em memorável  
espetáculo  
no Casino Espinho**

James Brown, a 'lenda' do soul norte-americana, deu um memorável espetáculo no Casino de Espinho a 24 de maio de 2002. O Rei da Soul chegou ao Casino de limusine para interpretar os seus maiores êxitos. "Hi! This is James Brown... I Feel Good", disse o ícone norte-americano, na altura, à Defesa de Espinho. James Brown, registou uma atuação memorável e fabulosa, com temas como "Get On Up (I Feel Like Being a Sex Machine)" ou "Love and Happiness". O músico portuense, Pedro Abrunhosa, estava entre os espetadores.



TEMPO ESPINHO:

QUI - 27		22° 12°
SEX - 28		19° 12°
SÁB - 29		20° 13°
DOM - 30		22° 13°
SEG - 31		22° 13°
TER - 1		21° 13°
QUA - 2		21° 13°
QUI - 3		22° 13°

Fonte: www.ipma.pt

ASSEMBLEIA GERAL DO SC ESPINHO

# Contas abaladas com a pandemia



© FRANCISCO AZEVEDO

**Na segunda-feira o SC Espinho aprovou, por unanimidade, o Relatório e Contas do Exercício de 2019/2020. Aumento substancial do passivo e quebra nas receitas marcam as contas da época, mas o registo cumprir manteve-se. Estádio Municipal cumpre "prazos estipulados" e pavilhão próprio é objetivo da direção.**

MANUEL PROENÇA

"FOI UMA ÉPOCA severamente afetada pela pandemia", disse o presidente da Direção do SC Espinho, Bernardo Gomes de Almeida, no momento da apresentação do Relatório e Contas, salientando que o clube foi gerido "com os pés bem assentes no chão".

Apesar do momento de grande dificuldade, Bernardo Gomes de Almeida afirmou que "o clube é viável e com futuro", revelando otimismo na capacidade do emblema tigre em "dar a volta a situações adversas".

O SC Espinho registou "uma acentuada quebra de receitas", deu

nota o vice-presidente da área financeira, Pedro Sousa, salientando que, apesar disso, "cumpriu as suas obrigações", extinguindo a "dívida herdada à Autoridade Tributária". Um esforço que irá continuar a ser feito relativamente à Segurança Social, com a dívida registada, em julho de 2020, rondar os 40 mil euros. As contas refletiram também um substancial aumento do passivo, passando de cerca de 46 mil euros para aproximadamente 310 mil.

Entretanto, relativamente aos projetos em curso, o presidente do SC Espinho mostrou-se esperançado quanto à construção do Estádio Municipal, nomeadamente ao

"cumprimento dos prazos estipulados". Bernardo Gomes de Almeida aproveitou a oportunidade para anunciar que um dos próximos projetos passa pelo "investimento em infraestruturas próprias", nomeadamente "a construção de um pavilhão desportivo".

A Assembleia Geral aprovou a alteração a nove artigos dos Estatutos, nomeadamente em relação às convocatórias, que deverão realizar-se até 30 de setembro para apreciar e votar o Relatório e Contas e que "poderá ser assinalado festivamente o aniversário do clube numa gala" e, ainda poderão ser convocados os sócios por correio eletrónico e por mensagem telefónica.

Na Assembleia foram, ainda, prestados alguns esclarecimentos por parte do presidente do Conselho de Administração da sociedade Espinho XXI, Bruno Santos. Aquele elemento da direção do SC Espinho deu nota de que "houve uma revisão ao Plano Pormenor" com o consequente "contrato de urbanização feito com o Município, a 30 de abril". Nesse sentido, "a Câmara Municipal tem um mês para emitir a certidão do Plano de Pormenor", salientou. Bruno Santos, disse ainda que, "se a promoção imobiliária daquele espaço correr bem", o clube pode tirar alguma vantagem financeira depois de liquidar as dívidas com os credores. Dívidas essas que "rondam os 13 milhões de euros". •

47.491,80€  
LIQUIDADADA DÍVIDA À AT40.530,75€  
DÍVIDA À SEGURANÇA SOCIAL  
(30 JUNHO 2020)310.430,08€  
PASSIVO62.830,42€  
CAPITAIS PRÓPRIOS

“

O clube é  
viável e  
com futuro".Bernardo G. Almeida,  
presidente do SC Espinho